ANNO LXIV ---- NUMERO 45 — SEXTA-FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Fevereiro, ás 11 horas da manhã (pela linha terrestre.)

Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Imperatriz e Porto Franco, no Maranhão, o bacharel Raymundo Honorio da Silva;

1.os escripturarios da Alfandega de Santos, Raposo Pinto e o 1.º da Thesouraria de Pernambuco Joaquim José de Oliveira;

1.º escripturario da Thesouraria de Pernambuco, Sebastião Andrade;

2.º escripturario da mesma Thesouraria, Antonio de Sá;

Inspector da Alfandega da Parnahyba, no Piauhy, Saturnino Marães;

Inspector da Alfandega de Penedo, nas Alagôas, o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães;

Inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte, o 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco Luiz Emygdio Pinheiro da Camara Lima.

Foi aposentado o 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda, adido ao Thesouro, Leopoldo da Camara.

PARAHYBA, 23 de Fevereiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Aqui tocou hoje o paquete nacional *Espirito-Santo*, o qual segue para Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MONTEVIDE'O, 23 de Fevereiro

Consta que o Dr. Piera vai ser nomeado ministro do Uruguay junto á Côrte do Brazil.

O governo apresentou ao parlamento um projecto de lei no sentido de demonedisar as moedas de prata brazileiras, que se acham em avultado numero na circulação.

(Serviço directo)

SAN REMO, 23 de Fevereiro.

O estado de S. A. o principe da Allemanha não apresenta nem peiora nem melhora sensivel.

PARIS, 23 de Fevereiro.

O processo Wilson continúa a occupar a attenção publica.

Na sessão de hontem o procurador da Republica pedio que o Sr. Daniel Wilson seja condemnado á um anno de prisão simples.

Espera-se hoje ou amanhã a sentença do juiz.

PARIS, 23 de Fevereiro.

O ministro da guerra, general Logerot, vai prohibir ao general Boulanger, commandante do 13.º corpo do exercito, que apresente a sua candidatura á deputação, como tenciona fazer, em diversos departamentos, contando com o apoio dos radicaes.

NOVA-YORK, 23 de Fevereiro.

Assevera-se que as obras do Canal de Nicaragua vão ser brevemente activadas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 23 de Fevereiro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi removido o 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco Joaquim José de Oliveira para igual cargo na Alfandega de Santos.

— Foi removido o 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, Sebastião Carlos Navarro de Andrade para igual cargo na de Pernambuco.

— Foram nomeados:

2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Antonio Celestino Franco de Sá;

Inspector da Alfandega da Parnahyba, no Piauhy, Saturnino Mesquita Loureiro Marães;

Inspector da Alfandega de Penedo, nas Alagôas, o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães;

Inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte, o 2.º escripturario da Thesouraria de Pernambuco, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

— Foi aposentado o 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Leopoldo da Camara Lima.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Imperatriz e Porto Franco, o bacharel Raymundo Honorio da Silva.

— Foi apresentado no cargo penitenciario da Sé de Olinda, o conego Joaquim Gonçalves da Cruz.

— Foi tambem apresentado vigario da parochia de Santo Antonio do Recife, o padre Joaquim Francisco da Silva.

— O Sr. Aristides Lobo deixou de ser redactor da *Gazeta Nacional*.

Correm boatos de que esta folha se fundirá com a *Cidade do Rio*, ficando sob a direcção do Sr. José do Patrocinio.

Salvou-se toda tripolação.

— Naufragou o navio inglez *Nillie* que ia de Cardiff para o Maranhão com carregamento de carvão.

LISBOA, 23 de Fevereiro.

O Sr. Pinheiro Chagas entrou em convalescença.

PARIS, 23 de Fevereiro.

No processo do Sr. Wilson, foi este condemnado á 1 anno de prisão.

— O ministro da guerra prohibirá que o general Boulanger seja candidato á deputação.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(*Continuação*)

Attendera igualmente o rei para o estado secundario e superior, no intento de poupar aos seus subditos viagens em paizes estrangeiros, em busca de sciencia. Fundou uma universidade, e confiou-a a sabios dominicanos e franciscanos, que mandou vir de França e Italia, e que se reputavam possuidores de grande instrucção e proprios para o ensino. Aprovada pelo santo pontifice de Roma, segundo os planos das de Salamanca e Padua, já existentes em Hespanha e Italia, começou a funccionar com aulas de direito canonico, grammatica, lingua latina, logica, philosophia, rhetorica, medicina e decretaes ecclesiasticos. Servio muito para iniciar o gosto litterario no reino, e abrir novos horisontes aos portuguezes que aspirassem a adquirir luzes e sciencias.

Relativamente a seu governo e administração, muito espinhosa se tornava a tarefa do soberano, para se libertar do jugo, desgostos e incommodos que não raro lhe davam a nobreza e o clero. Começou D. Diniz por chamar populares, ad instar dos reis castelhanos, aos seus conselhos e as cortes, formando um braço ou um ramo delles nas assembléas nacionaes; para conseguir este proposito concedeu privilegios a certas municipalidades do reino, que existiam desde o dominio dos romanos, e haviam atravessado, ainda que enfraquecidas, as diversas phases e transformações por que a peninsula passara.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o acto addicional art. 24 § 4.º e em virtude da lei n. 1884, de 20 de Abril do anno passado art. 9 § 2.º, considerando que pelo inesperado passamento do Exm. presidente Dr. Manoel Euphrasio Correia ficaram incompletos os actos da reforma autorisada pela mencionada lei n. 1884, artigo e paragrapho citados e convindo ao serviço publico completal-os para sua regular e inteira execução, resolve que, subsistindo os regulamentos expedidos em 27 de Dezembro do anno passado e em 18 de Janeiro ultimos e todos os actos de iguaes datas relativos a nomeações, jubilações, reuniões, contractos e transferencias de cadeiras, fiquem vigorando para todos os effeitos legaes desde sua publicação e manda que se complete a providencia a que se refere o art. 39 do segundo dos referidos regulamentos, organisando o inspector geral o quadro das escolas a que se refere o mesmo artigo e que o submetta á approvação desta Presidencia.

Outrosim verificando que necessariamente por equivoco foi removido de S. João dos Pombos o professor Cosme Augusto Pereira da Luz, sem proceder-se de igual modo quanto a sua mulher Josepha Florinda Gomes de Araujo, tambem professora d'aquella localidade, determina que alli continue o mesmo professor a leccionar, ficando assim prejudicada a remoção do professor Francisco Deodato Lins.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871 e tendo em vista o art. 6º do decreto n. 4,824 do mesmo anno, resolve nomear para o quatriennio que começará a correr de 19 de Março proximo, supplentes dos juizes substitutos das comarcas especiaes desta provincia, os cidadãos constantes da lista seguinte:

Recife

1º substituto
1.º Bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.
2.º Bacharel Francisco do Rego Baptista.
3.º Bacharel Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.

2º substituto
1.º Dr. Francisco Gomes Parente.
2.º Bacharel José Mauricio Borges Junior.
3.º Bacharel José Salazar da Veiga Pessoa.

3º substituto
1.º Bacharel José Bandeira de Mello.
2.º Bacharel Antonio de Lelis de Souza Pontes.
3.º Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

4º substituto
1º Bacharel Alfredo Affonso Ferreira.
2º Bacharel Lauro Castello-Branco.
3º Bacharel Ernesto Cunha.

5º substituto
1.º Bacharel João Elysio de Castro Fonseca.
2.º Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
3.º Bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro.

Iguarassu'
1.º Capitão Jeronymo Leitão da Costa Machado.
2.º José Barbosa do Valle.
3.º João Dourado da Cunha Azevedo.

Jaboatão
1.º Bacharel José Maria Carneiro d'Albuquerque Lacerda.
2.º Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão
3.º Coronel João Paulo de Souza Bandeira.

Olinda
1.º Tenente José Carlos do Rego Valença.
2.º Luciano Eugenio de Mello.
3.º Antonio Marques Correia.

— Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1888.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 19 da lei de 3 de Dezembro de 1841, art. 1.º §.3.º da lei de 20 de Setembro de 1871, e tendo em vista os decretos ns. 4824 de Novembro de 1875, art. 6; 2012 de 4 de Novembro de 1857 e 3561 de 16 de Dezembro de 1865, resolve nomear para o quatriennio, que começará a correr de 19 de Março proximo, supplentes dos juizes municipaes e de orphãos desta provincia os cidadãos constantes da lista seguinte:

Alagôa de Baixo
1.º Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né.
2.º Esperidião Leite de Siqueira.
3.º João Bezerra Cavalcante.

Agua Preta
1.º Bacharel Adolpho Nunes Lins.
2.º Capitão José Bezerra Cavalcante Maciel.
3.º Capitão José Antonio Alves Maciel.

Altinho
1.º Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos.
2.º Manoel Cordeiro da Silva Barros.
3.º Francisco Nicoláo de Macedo.

Aguas Bellas
1.º Tenente Severino Rodrigues Lins de Albuquerque.
2.º Alferes Vicente Ferreira de Araujo.
3.º Antonio Valentim de Barros.

Barreiros
1.º André Alves Cavalcante Camboim.
2.º Francisco Manoel de Paula Lins.
3.º João da Rocha Hollanda Cavalcante.

Bom Jardim
1.º Manoel Cavalcante Mauricio Wanderley.
2.º Antonio Francisco do Rego.
3.º Antonio Matheus Rangel.

Bezerros
1.º Capitão Antonio Jordão da Silva Vieira.
2.º Alferes João Braz de Vasconcellos.
3.º Alferes Manoel Bezerra de Vasconcellos.

Brejo
1.º Tenente-coronel Geminiano do Rego Maciel.
2.º Tenente João Cesar Barros Falcão.
3.º Tenente Vicente Alves Campos.

Buique
1.º Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante.
2.º José Firmo Lycarião.
3.º Joaquim da Rocha Sampaio.

Bom Conselho
1.º Capitão Francisco Teixeira de Macedo.
2.º Miguel Antonio da Silva Amaral.
3.º José de Albuquerque de Hollanda Cavalcante.

Boa Vista
1.º Capitão José Severiano de Amorim.
2.º José Florencio de Caldas.
3.º Joaquim Antonio Teixeira Jacobina.

Bonito
1.º João Braulio Correia e Silva.
2.º Leonardo Orlando de Barros.
3.º Antonio Francisco de Assis Pereira.

Cabo
1.º Dr. Paulo de Amorim Salgado.
2.º Coronel José de Moraes Gomes Ferreira.
3.º Braz Olavo Carneiro Leão.

Caruarú
1.º Antonio da Silva Florencio.
2.º Capitão José Clementino dos Santos.
3.º Capitão Claudino Augusto de Lagos.

Cimbres
1.º Major Thomaz de Araujo Albuquerque.
2.º José Odilon Cordeiro da Fonseca.
3.º Francisco Vicente de Vasconcellos.

Cabrobó
1.º João Quinteiro dos Santos.
2.º João Francisco de Sá.
3.º José Leite de Azevedo.

Correntes
1.º Capitão Antonio Pinto Correia.
2.º Antonio Clegario de Barros Quilula.
3.º Aleixo Barbosa de Santa Cruz Oliveira.

Exú
1.º José Dias Parente.
2.º Joaquim Leonel de Alencar.
3.º Antonio Geraldo de Carvalho.

Escada
1.º Bacharel José Domingues da Silva.
2.º Paulo Martins Monteiro.
3.º José Luiz da Silva Guimarães.

Flores
1.º Tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.
2.º Ignacio Ribeiro Leite.
3.º Justino José de Medeiros Silva.

Floresta
1.º Capitão José Gonçalves Torres.
2.º Major Antonio Valgueiro dos Santos Barros.
3.º Enéas Alves da Luz Cantarelle.

Gravatá
1.º Manoel Bezerra de Carvalho.
2.º Francisco Gomes de Araujo.
3.º José Bezerra de Carvalho.

Gamelleira
1.º Bacharel João Manoel Wanderley Lins.
2.º Bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima.
3.º Capitão João Felippe de Souza Leão.

Goyanna
1.º Dr. Belarmino Correia de Oliveira.
2.º Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
3.º Pedro Celestino de Mello Lins.

Garanhuns
1.º Gregorio José Vianna.
2.º Capitão Napoleão Marques Galvão.
3.º Tenente Antonio Manoel de Barros.

Granito
1.º Tenente-coronel Luiz Pereira de Alencar.
2.º Capitão Alexandre Carlos da Silva Peixoto.
3.º Cassiano Ferreira Lima.

Gloria de Goitá
1.º João de Souza Costa.
2.º Tenente-coronel Antonio Bezerra de Medeiros.
3.º Joaquim Manoel da Silva.

Ipojuca
1.º Domingos Cavalcante de Souza Leão.
2.º Antonio Luiz de Mello Marques.
3.º Luiz Francisco Lins Caes Barreto.

Itambé
1.º Joaquim Francisco Cavalcante Lins.
2.º Targino Augusto de Paula Freire.
3.º Manoel Gomes de Araujo Lima.

Ingazeira
1.º Capitão José Matheus Coimbra Campos.
2.º José Francisco Pessoa.
3.º Bacharel João Alves dos Passos.

Limoeiro
1.º Capitão Joaquim Francisco de Paula Motta.
2.º Virginio de Medeiros e Silva.
3.º José Gomes de Moura.

Leopoldina
1.º Raymundo Ferraz de Gouveia Granja.
2.º Capitão Honorato Horacio Ribeiro Granja.
3.º André Baptista de Araujo.

Nazareth
1.º Plinio Augusto Carvalho de Albuquerque.
2.º Antonio Tavares de Araujo.
3.º Fernando Barata da Silva.

Ouricury
1.º Honorato Marinho Falcão.
2.º Alferes Victor José Modesto.
3.º Victor Fernandes de Souza.

Páo d'Alho
1.º Tenente Sotero Marques de Araujo Pinheiro.
2.º José Miguel de Lyra.
3.º Felippe Nery de Siqueira Salles.

Panellas
1.º Tenente Cesario de Benevides Falcão.
2.º Capitão José Lourenço da Silva Zuza.
3.º Francisco Leite de Azevedo.

Petrolina
1.º Martiniano Leite da Silva.
2.º Tenente João Coelho Rodrigues.
3.º Tenente Joaquim Cypriano Rodrigues Coelho.

Pedra
1.º Major Francisco Vaz Cavalcante.
2.º Antonio Alves de Carvalho Cavalcante Conceição.
3.º Zacharias Barbalho de Mattos.

Rio Formoso
1.º Ottoni de Barros Wanderley.
2.º José de Mendonça Rego Barros Junior.
3.º Major Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

S. Bento
1.º José Leonardo da Costa.
2.º Francisco Manso da Silva.
3.º Capitão Belmiro Guilherme de Azevedo.

S. José do Egypto
1.º Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira.
2.º Joaquim de Siqueira Campos.
3.º Bernardo de Souza Limeira.

Serinhãem
1.º Bacharel Honorio de Barros Wanderley.
2.º Francisco da Rocha Wanderley.
3.º Manoel Peres Campello Jacome da Gama.

Salgueiro
1.º Major José Mathias Dantas.
2.º Angelo Gomes de Sá.
3.º Francisco dos Santos e Silva.

Santo Antão
1.º Capitão Aggêo Velloso Freire.
2.º Joaquim Caetano Cavalcante de Albuquerque.
3.º Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante Filho.

Timbaúba
1.º Capitão Francisco Cabral de Mello Cavalcante.
2.º Capitão Manoel Gomes Cavalcante.
3.º Seraphim Anselmo Pereira de Lucena.

Taquaretinga
1.º Manoel Francelino Ferreira Velloso.
2.º Manoel Florentino Bezerra Cavalcante.
3.º Isidoro Jacob de Pontes.

Tacaratu
1.º Francisco Bernardo de Araujo.
2.º Francisco Xavier de Paula.
3.º Domingos Gomes da Cruz.

Triumpho
1.º Olympio Elyseu do Nascimento Wanderley.
2.º João Xavier Bezerra.
3.º José Lucio da Silva.

Villa-Bella
1.º Capitão Andrelino Pereira da Silva.
2.º Manoel Pereira da Silva.
3.º Tenente Galdino Gonçalves Lima.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 77 de hontem datado, resolve exonerar o capitão José Alves da Cruz Azevedo do cargo de 1º supplente do delegado de Carapatós do termo do Brejo, e nomear para substituil-o Manoel Emygdio da Silva Limeira.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 77 de hontem datado, resolve exonerar José Alves de Azevedo do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Carapatós, e nomear para substituil-o José Alves da Silva.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 25 de Janeiro findo, n. 38 resolve remover o bacharel Luiz Affonso d'Oliveira Jardim do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Ouricury para igual cargo na collectoria de Garanhuns, visto achar-se transferido na qualidade de promotor publico.—Communicou-se ao Thesouro.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2º tenente da armada, José Joaquim Guimarães, e tendo em vista as informações do commandante da escola de aprendizes marinheiros e do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 17 e 23 de Janeiro findo, ns. 145 e 49, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884 de 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 72$802 á verba a força naval, a do Ministerio da Marinha, exercicio de 1886—1887, afim de occorrer ao pagamento da gratificação que deixou de receber o supplicante na qualidade de naufrago do patacho *Pirapama*; e foi mandada abonar por aviso do dito ministerio, de 15 de Setembro do anno passado.—Communicou-se á Thesouraria.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta da Camara do municipio do Recife em officios ns. 142 e 6 de 14 de Dezembro e de Janeiro ultimos e a informação n. 8 do Dr. chefe de policia e de accordo com os arts. 72 e 2 das leis de 1 de Outubro de 1828 e de 25 de Outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mande que se execute e observe no referido municipio a seguinte:

Postura

Art. 1º Fica prohibido na cidade do Recife, o jogo de bola nos dias uteis além das 9 horas da noite e nos domingos e dias santificados além das 6 horas da tarde.

Art. 2º O referido jogo só é permittido á pessoa *sui juris* e aos que se apresentarem decentemente vestidos.

Art. 3º No caso de infracção será multado o dono do estabelecimento em 10$ e na reincidencia ser-lhe-ha cassada a respectiva licença.

Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Remetteu-se copia á Camara.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector interino do Arsenal de Marinha de 1 do corrente sob n. 34, do qual consta haver Fructuoso de Carvalho Ruas prestado exame de conformidade com o art. 3º do dec. n. 1324, de 5 de Fevereiro de 1854 e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 2º machinista de barcas a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação na forma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2600, de 2 de Junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao Exm. Sr. conselheiro Barão de Penedo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Rogo a V. Exc. que se digne de mandar declarar no subscripto de seus officios á esta presidencia que são dirigidos pela legação brazileira, afim de evitar a despeza que pesa mensalmente á provincia.

Renovo a V. Exc. as seguranças de minha subida estima e consideração.

— Ao mesmo.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. o balanço da receita e despeza da ferro via do Recife ao S. Francisco relativo ao mez de Dezembro do anno findo, acompanhado do devido desenvolvimento e de copia da acta da sessão em que os commissarios do governo liquidam as respectivas contas; e bem assim identicos documentos concernentes ao ultimo semestre daquelle anno.

Reitero a V. Exc. os meus protestos da alta estima e consideração.

— Ao coronel Francisco Antonio Pimenta Bueno, presidente da provincia do Amazonas.—Pelo officio, a que respondo, de 10 de Janeiro findo fico sciente de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Rogo a V. Exc. que se digne de transmittir-me a certidão do processo do réo José Maria da Silva ou José Maria Maryz, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetua, em que lhe foi commutada a de morte imposta pelo jury de Passagem Franco nessa provincia, conforme se vê dos dous officios do director do presidio de Fernando de Noronha, juntos por copia, transmittida á esta presidencia em 5 de Setembro ultimo e em 17 do corrente sob ns. 338 e 469.

A certidão deve acompanhar a informação do respectivo juiz de direito, de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287, de 28 de Junho de 1865 tendo-se em vista o disposto no aviso do mesmo Ministerio, datado de 22 de Outubro de 1886.

— Ao mesmo.—Rogo a V. Exc. se digne providenciar para que seja transportado dessa provincia para a do Piauhy um caixote contendo artigos de fardamento para o alferes da companhia de infantaria d'aquella provincia José Pedro de Souza.—Expedio-se portaria ao agente da Companhia Brazileira de Navegação para o transporte do referido caixote por conta do Ministerio da Guerra communicou-se ao presidente da provincia do Piauhy.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 626, de 13 de Dezembro findo, a inclusa copia do aviso do Ministerio da Guerra, de 17 do corrente, attinente aos reparos, caiadura e pintura da enfermaria militar e dos quarteis do 2º e 14º batalhões de infantaria.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do 2º cadete da companhia de cavallaria Francisco de Paula de Albuquerque Salles, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação de 26 de Janeiro findo sob n. 163, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituição.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. sob n. 53 de 18 de Janeiro ultimo, declaro-lhe que a 26 foi nomeada uma commissão para examinar o predio que serve de cadeia na villa de Ouricury.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Ao 1º tenente da armada, Leopoldo Bandeira de Gouveia, ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha, que segue para a Côrte no vapor *Tagus*, da Real Mala, a serviço do Ministerio da Marinha, mande V. S. abonar a importancia necessaria para sua passagem.—Communicou-se ao Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Reitero V. S. aos agentes encarregados da nova matricula de escravos a recommendação do officio desta presidencia de 12 de Novembro do anno passado, para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 18 de Outubro anterior, visto que até o presente tem sido prestadas apenas as informações a que se referem os seus officios de 28 de Novembro n. 755 e 5 de Janeiro findo, n. 9.

— Ao mesmo.—Reitero V. S. aos agentes encarregados da nova matricula de escravos as recommendações do officio desta presidencia de 29 de Dezembro, acerca dos escravos que até 31 do mesmo mez attingiram a idade de 60 annos, das alforrias concedidas a titulo oneroso ou gratuito, por conta do fundo de emancipação ou por acto particular e dos obitos arrolados tudo até 31 do dito mez, visto que á secretaria desta presidencia só chegaram até agora as informações annexas a seu officio de 23 de Janeiro findo, sob n. 51.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que por aviso de 24 de Janeiro ultimo, n. 285, declarou o Exm. Sr. ministro do imperio ficar concedido, pela verba—Obras—do exercicio de 1886—1887, o credito de 4:000$000, para occorrer ao pagamento das despezas feitas com a conclusão dos reparos do palacio desta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Dr. Francisco Domingues da Silva, segundo participou-me em 26 de Janeiro findo, assumio na mesma data o exercicio do cargo de inspector de hygiene, durante o impedimento do Dr. Matheus Vaz de Oliveira.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Dr. Ignacio Alcibiades Velloso assumio no dia 1 do corrente o exercicio do cargo de inspector interino de hygiene, para o qual foi designado por portaria de 23 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—Não tendo sido applicada até agora a 7ª quota do fundo de emancipação, distribuida ao municipio de Tacaratú, não obstante as recommendações desta presidencia feitas ao collector de rendas geraes, nem constando que houvesse este dado cumprimento ao que, por intermedio dessa thesouraria, lhe foi determinado em 13 de Junho do anno passado, convém que V. S. providencie proficuamente nesse sentido, applicando, se fôr preciso, as penas da lei.

Nesta data me dirijo aos juizes de orphãos e de direito da comarca.

Outrosim, informará V. S. se já foi cobrada a multa imposta por esta presidencia ao mesmo collector em acto de 15 de Novembro do mesmo anno, por irregularidades encontradas no termo de encerramento da nova matricula de escravos.—Officiou-se aos juizes de direito e municipal respectivos.

— Ao administrador dos Correios. — Fico de posse do officio n. 70 de 3 do corrente, no qual V. S. participa haver suspendido o thesoureiro dessa repartição, Ildefonso de Araujo Cesar, por haver seu fiador, João José da Silva, requerido perante a Thesouraria de Fazenda exoneração de que prestara, e nomeado V. S. para substituil-o, na forma do § 3º do art. 1º do decreto n. 4743 de 23 de Setembro de 1871 o 1º official Deodato Pinto dos Santos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informe Vmc. se a Companhia Ferro Carril já recolheu aos cofres desse Thesouro a quantia de .... 667$000, importancia com que deverá concorrer para os reparos da ponte da rua da Aurora denominada Starr, como se resolveu em 26 de Agosto de 1885.—Officiou-se no mesmo sentido ao engenheiro fiscal da companhia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Tendo ficado varias cadeiras sem provimento declaro a Vmc. em additamento ao officio de 18 de Janeiro findo que deverão ser contratados os cidadãos constantes da relação junta.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos as copias inclusas dos actos de 18 de Janeiro findo e de hoje relativos á reforma do serviço da instrucção publica.

Aproveito a occasião para declarar á Vmc. que no regulamento de 18 de Janeiro, no art. 3º § 1º n. 1, em lugar de arts 100 a 105, deve se-ler 110 a 113, e no art 106 onde diz: escolhendo este dos sorteados leia-se: «*escolhendo este d'aquellas* e dos sorteados».

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em aviso n. 123 de 23 de Janeiro findo participou o Exm. Sr. ministro da marinha haver, por titulo da mesma data, nomeado Manoel Francisco Pereira para o lugar de mestre da officina de apparelho e velame n'esse Arsenal, vago pelo fallecimento de Camillo Candido da Silva. — Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — Em aviso n. 115 A, de 21 de Janeiro findo, declarou o Exm. Sr. ministro da marinha haver expedido aviso mandando dar passagem do Ceará para esta provincia á familia do official de fazenda Antonio Alexandre Teixeira de Souza, embarcando no patacho *Guararapes*, devendo a importancia da dita passagem ser indemnisada mediante desconto mensal da quinta parte dos vencimentos do referido official. O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo — Em aviso n. 104 de 18 de Janeiro findo declara o Exm. Sr. ministro da marinha que deve ser mantido o numero de praticos fixado no art. 1º do regulamento de 28 de Fevereiro de 1854 e observado o que este preceitúa quando se tratar do preenchimento de vagas no respectivo pessoal. O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Petrolina.—Devolvo a Vmc. o incluso alistamento que acompanhou seu officio de 30 de Dezembro findo, afim de ser devidamente corrigido, visto figurarem no numero do dito alistamento dous individuos de nomes differentes, conforme se verifica das respectivas relações.

— Ao director do presidio de Fernando. — Acham-se na secretaria desta presidencia, aguardando informações requisitadas os recursos de graça relacionados no mappa incluso.

Sendo alguns de data menos recente convém que Vmc., revendo aquelle mappa, além das observações que julgue precisas informe:

1.º Quaes dos recorrentes estão nesse presidio.

2.º Se alguns delles foram retirados desse presidio, porque motivo, em que data e á ordem ou requisição de que autoridade.

3.º No caso de ter sido a retirada motivada por conclusão de pena, evasão ou fallecimento, deverá declarar o numero e data da participação official feita a respeito a esta presidencia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.—Cumpre que Vmc. sem embargo das informações que exigi em 13 de Janeiro ultimo, proceda convenientemente para que tenha lugar nesse termo a applicação da 7ª quota do fundo de emancipação na importancia de 1.615$383, além do saldo da 6ª quota (1$436).

Portarias:

— Não póde ser attendida a requisição da Camara Municipal do Recife constante do officio n. 3 de 25 de Janeiro ultimo por não terem sido contemplados no contracto da Companhia Ferro Carril de Pernambuco os funccionarios de que trata a mesma camara.

— Declaro á Camara Municipal de Granito, em resposta ao seu officio de 31 de Dezembro ultimo, que approvo o contracto autorisado por esta presidencia em 24 de Novembro anterior e celebrado com Manoel da Silva Dias Parente para executar pela quantia de 500$, sob fiscalisação do juiz municipal, no prazo de tres mezes, os reparos seguintes, precisos no proprio provincial que serve de cadeia nesse municipio: uma escada com corrimão em um quarto da frente, todo o soalho, collocação de cinco grades de páo d'arco, arseira ou balsamo, sendo duas, com cadeado e dobradiças para trancas, tapamento de duas portas e uma janella das duas salas terreas da frente que dão para o interior do edificio; recebendo a importancia depois de concluido o serviço.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Antonio Gomes Seura os generos constantes da relação aqui junta visada pelo secretario do governo desta provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C., os generos constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo desta provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brazileira de navegação.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que S. Exc. participa que o vapor *Maranhão* chegou dos portos do sul hoje ás 7 horas da manhã e seguirá para os do norte até Manáos amanhã ás 5 da tarde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos effeitos que nesta data proferio o seguinte despacho no recurso de Rodrigues Lima & C., sobre o qual esse thesouro prestou a informação de 17 de Janeiro findo n. 25.

«Não póde ter provimento o recurso, porquanto estabelecendo a lei geral citada pelos recorrentes, que a mercadoria de procedencia do Perú e de outros estados limitrophes, seja equiparada á nacional e sendo esta taxada pela lei n. 1884 é claro que aquella não póde ter a isenção de gosar do privilegio que pretendem os recorrentes, tanto mais quando o acto desta presidencia de 6 de Agosto de 1887 já fixou doutrina a respeito.»

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de Janeiro findo sob n. 30, ao qual acompanhou a copia da parte dada ao pratico mór da barra deste porto pelo 1º pratico ajudante, acerca da barca allemã *Louise*, encalhada na Prata da Conceição.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data submetteu ao conhecimento e deliberação do ministerio da marinha a reclamação constante de seu officio de 19 de Janeiro findo n. 20 relativamente ao consumo de gaz nesse arsenal no trimestre de Outubro a Dezembro do anno proximo passado visto como para pagamento dessa despeza não existe credito, conforme declarou a Thesouraria de Fazenda, em informação de 26 do dito mez n. 57.

— Ao Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 27 de Janeiro findo

ILEGÍVEL
MUTILADO

sob n. 123 que ficam dadas as providencias attinentes ao transporte do volume de que trata o citado officio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso de 26 de Janeiro do ministerio dos negocios da justiça mandando adoptar « navalhas mechanicas » para uso dos presos desse presidio.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes copia do aviso de 21 de Janeiro findo do ministerio dos negocios da justiça, dando conhecimento ao mesmo Exm. Sr. da resolução imperial, de 11 do citado mez, sobre o facto de haver V. S. em sessão do jury, admittido como advogado o filho do escrivão do tribunal, que por dous réos havia sido encarregado de suas defezas.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 1º secretario interino da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que no officio de 31 de Janeiro ultimo n. 1, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa assembléa, relativo ao citado mez foi proferido hoje o despacho seguinte:

Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 88 de 3 do corrente mez, exonerar, á pedido, Manoel Marinho Falcão, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Ouricury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 89 de 3 do corrente mez, resolve exonerar, á pedido, Reinaldo Rodrigues Evangelista, do lugar de 2º supplente do delegado do termo de Ouricury e nomear para substituil-o o actual 3º supplente tenente José Guilherme de Souza Brasileiro, e para o lugar deste o cidadão Joaquim Pinheiro da Silva.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 90 de 3 do corrente mez, resolve exonerar, á pedido, do lugar de subdelegado do districto de S. Gonçalo, do termo de Ouricury o alferes Victor José Modesto, e nomear para substituil-o o actual 2º supplente Cosme Francisco de Souza e para o lugar deste o tenente Felippe Rodrigues de Oliveira.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 93 de 3 do corrente, resolve nomear para o lugar de 1º supplente do subdelegado do districto de Sitios Novos, do termo de Ouricury, o cidadão Joaquim Rodrigues Coelho de Macedo, em substituição de Anacleto José de Farias, que falleceu.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 94 de 3 do corrente mez, resolve exonerar, á pedido, dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de S. Pedro, do termo de Ouricury, Silvestre Alves Feitosa e Bento Alves Feitosa; e nomear para substituil-os Silvestre Alves Delmondes e Marcos Alves Feitosa, na ordem em que se acham collocados.

— O vice-presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 96 de 3 do corrente mez, resolve nomear para o lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de Barra do Brejo, do termo de Bom Conselho, o cidadão José Vieira do Nascimento, em substituição de Manoel Pinto de Miranda, que não aceitou a nomeação.

— O vice-presidente da presidente, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 91 de 3 do corrente mez, resolve exonerar, á pedido, do lugar de 3º supplente do subdelegado do districto de Urtigas, do termo de Ouricury, Manoel Rodrigues da Silva, e nomear para substituil-o Lino José Barbosa.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Deferindo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria Francisco Isidoro da Silva Santiago, autoriso V. Exc. a conceder, de accordo com a sua informação n. 198 de 3 do corrente, baixa do serviço do exercito, mediante substituição ao referido soldado.

— Ao mesmo.—Fica V. Exc. autorisado a conceder de accordo com a sua informação n. 206 de 4 do corrente, baixa do serviço do exercito ao soldado particular do 14º batalhão de infanteria Alfredo Avelino Maia e Silva, mediante substituição.

— Ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a conceder de accordo com a sua informação n. 213 de hontem datado, baixa do serviço do exercito, mediante substituição, ao furriel do 14º batalhão de infantaria João Dias de Amorim.

— Ao bispo diocesano. — Só podendo na terminação do corrente anno verificar-se o disposto no art. 8º da lei n. 1884, relativamente á sobra da verba destinada ao pagamento das congruas dos coadjutores; conforme declara o inspector do thesouro provincial na informação junta por copia, deixo por tal motivo de attender, por agora, a solicitação de V. Exc. Revdma., constante de seu officio de 10 de Janeiro ultimo.

— Ao Sr. Arthur de Souza Carvalho, consul interino dos Estados-Unidos da Colombia.—Transmitto ao Sr. Arthur de Souza Carvalho, consul interino dos Estados-Unidos da Colombia, a inclusa copia do aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, de 27 de Janeiro findo, sob n. 1, relativamente ao pedido feito pelo Sr. consul da confirmação effectiva do cargo que occupa.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo esta presidencia submettido ao conhecimento e decisão do governo imperial a pretenção dos Drs. Manoel Arvellos Bottas e Pedro Delfino de Aguiar, encarregados do serviço medico do presidio de Fernando de Noronha, com referencia á accumulação do cargo de pharmaceutico do mesmo presidio, o ministerio da justiça expedio o incluso aviso, por copia, datado de 26 de Janeiro proximo passado, sobre cujo assumpto V. S. informou em officios de 5 de Agosto e 12 de Dezembro ultimos, ns. 510 e 788.

Fazendo-lhe agora remessa dos documentos exhibidos pelos mencionados doutores, tenho por fim recommendar a essa inspectoria a effectividade do pagamento autorisado no referido aviso.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação constante do officio de Vmc., de 28 de Janeiro ultimo, n. 42, autoriso-o a mandar adiantar ao administrador da Casa de Detenção a quantia de 100$000 para occorrer a abonos de diarias aos presos pobres, que seguem para o interior da provincia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., de accordo com a sua informação de 31 de Janeiro ultimo, sob n. 48, a mandar pagar a inclusa folha das diarias de dous sentenciados encarregados da limpeza do quartel do corpo de policia, relativa ao semestre de Julho a Dezembro proximo findo, na importancia de 145$600 —Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os devidos fins que, á vista do attestado medico exhibido em petição de 30 de Janeiro ultimo, pelo continuo da Recebedoria Provincial, João Emiliano de Lemos Duarte, justifica as faltas de exercicio desse empregado, relativas ao periodo decorrido de 17 de Novembro a 17 de Dezembro do anno proximo passado.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 8, de 7 de Janeiro findo, o incluso titulo nomeando o 1º pratico do serviço de praticagem da costa e porto desta provincia Luiz José Rodrigues Pinheiro para o lugar de ajudante do pratico mór da mesma praticagem.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 184, de 31 de Janeiro findo, autoriso Vmc., de accordo com a sua informação de 3 do corrente, sob n. 140, a mandar satisfazer o incluso pedido de artigos para o expediente da escola elementar e asseio do rancho do 14º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.— Faço constar a Vmc., em resposta ao seu officio n. 116 de 22 de Dezembro ultimo, que o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 26 de Janeiro findo, sob n. 144, declarou que, á vista das razões expostas pela contadoria no officio n. 8 de 9 do mesmo mez, annexo por copia, não pode o governo isentar dos direitos aduaneiros o instrumental encommendado na Europa para a Europa para a banda de musica organisada na escola, sob seu commando.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.— De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha n. 45 de 7 e ordem do Thesouro Nacional n. 12 tudo do mez de Janeiro proximo passado, autoriso Vmc. a mandar effectuar de accordo com o orçamento na importancia de 820$743, annexo ao seu officio n. 66 de 26 de Setembro do anno findo, as obras de que necessita o proprio nacional onde se acha aquartelada a escola de aprendizes marinheiros. — Fizeram as devidas communicações.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá. — Em vista das reclamações trazidas ao meu conhecimento, providencie Vmc. para que os trens dessa estrada de ferro passem devagar e com todo o cuidado na estrada do Manguinho onde a Companhia Ferro Carril está executando serviços, afim de evitar-se algum desastre.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, com destino ao quartel general de marinha, um volume contendo os livros da escripturação da fazenda do patacho *Guararapes*, do exercicio passado. — Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda remetter V. S. 6 ordens do Thesouro Nacional de ns. 9 a 14, assim como uma portaria de licença concedida ao praticante dessa Thesouraria Antonio Borges da Fonseca.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que essa companhia expedirá os seus vapores *Giquiá* e *Jacuhipe* no dia 10 do corrente: o primeiro para o presidio de Fernando de Noronha ao meio dia e o ultimo para os portos do sul ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1888

Anna Zefirina Peixoto de Souza Camargo, Antonia Brandão Cavalcante.—Attendido.

Antonio Alfredo de Oliveira. — Sim, pagando as comedorias.

Companhia do Beberibe.—A' Companhia do Beberibe não póde aproveitar a ausencia do apparelho que existio no terreno que comprou, provado, como está, que a proprietaria lhe transmittio o terreno, pagou o assentamento do apparelho e annuidades seguintes. O facto de ter desapparecido o apparelho é razão para ser collocado outro á custa da proprietaria ou de quem a succeder na posse do referido terreno.

Francisco Alves Lourenço.—Passe carta de naturalisação.

Capitão Francisco Soares Neiva, bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Deferido.

Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Gerente da Recife Drainage. — Encaminhe-se, pagando a supplicante o porte na repartição do correio.

Jeronyma Leopoldina da Silva Freitas. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para attender de accordo com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 17.

Bacharel Joaquim Mauricio Wanderley. — Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

João Francisco de Amorim Lima.—Passe portaria na forma requerida.

José Gonçalves dos Santos e D. Francisca Arcelina dos Santos.—Sim.

Maria Candida de Figueirêdo Santos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Nicéas da Silva Gusmão.—Idem.

Miguel Antonio da Silva Amaral. — Como requer.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto. — Não tem lugar á vista do artigo 152 § 5º do regulamento de 18 de Janeiro findo.

Manoel Deodato da Silva e Francisco Alcano Campos.—Informe a camara municipal da Escada.

Manoel Cavalcante Lins Walcacer e Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.—Concedo.

Conego Manoel de Vera-Cruz. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria, da Presidencia de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 166. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 23 de Fevereiro de 1888 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Firmino Luiz José dos Santos e Manoel Francisco Xavier de Oliveira, aguardando communicação official.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Nogueira da Silva e João Baptista de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto, Juvenal Alves de Souza, por disturbios.

Segundo communicou-me o delegado de Barreiros em officio de 18 do corrente, pela madrugada do dia 15 deste mez, na povoação de S. José da Corôa Grande daquelle termo, o negociante José Felix de Deus, desfechou um tiro em Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Manoel Molatinho, vindo elle a fallecer momentos depois; evadindo-se o criminoso.

Deu lugar ao facto ter o assassinado entrado no estabelecimento do dito negociante e o provocado.

O subdelegado respectivo dirigiu-se ao lugar do delicto, fez proceder a vistoria e abriu o competente inquerito policial que foi remettido ao juiz municipal do termo.

Communicou-me o capitão Manoel Antonio Ferreira Gomes, ter reassumido hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de Nossa Senhora da Graça.

Pelo subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, foi remettido ao Dr. juiz do 5º districto criminal o inquerito procedido contra Horacio Francisco Coelho, Manoel José, Manoel Joaquim e Emigdio José de Sant'Anna, autores do roubo praticado no dia 4 do corrente na casa de Joanna de Paula Nunes

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1888

Contas do porteiro da secretaria do governo, Nicoláo Florentino Pereira Pita, João Cesar de Araujo, companhia Santa Thereza, Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha e João Senhorinho da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr padre Manoel Gonçalves Soares de Amorim.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Companhia Hanseatica de Hamburgo.—Negou-se provimento visto os fundamentos do despacho recorrido.

Hermelinda Claudina da Costa Carvalho Monteiro e Domingos Antonio da Silva Beirz.—Negou se provimento a vista das informações.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 33 á rua do Amorim, cuja desoccupação se prova.

Francisco Silverio de Faria, Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, Rita de Cassia de Oliveira Lobo e José Correia de Alpoim Junior.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Marcolina Paschoal dos Santos Bastos e officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial.

José Correia de Vasconcellos. — Restitua-se a quem de direito nos termos da informação do Dr. contador.

Carlos Ambrozio do Rego Barroca. — Deferido, e de accordo com as informações será cobrado o imposto sobre o valor simples do contracto uma vez que na disposição taxativa não se cogita de averbação que terá lugar nos termos do regulamento especial.

João José de Mello. — Indeferido, visto não achar-se desoccupada a casa a que refere-se sob n. 5 á rua de S. João.

Maria da Conceição dos Santos, officio do Dr. chefe de policia, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, officio do Dr. procurador dos feitos, Gratulino dos Santos Vital, estrada de ferro do Recife a S. Francisco e Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Informe o Sr. contador.

Contas do commando do corpo de policia, da 14 parte da loteria da matriz da Boa-Vista e do collector de Bom Conselho.—Approvadas.

Monhard Huber & C.—Negou-se provimento, a vista da decisão da presidencia de 16 do corrente sobre identica pretenção dos proprios recorrentes.

Antonio José de Moraes Sarmento. — Certifique-se.

Valencio Soares Villaça.—Archive se pelo contencioso.

José Leopoldo Bourgard.—Satisfaça a exigencia.

PERNAMBUCO

Companhia Indemnisadora

Transferencia de acções do anno de 1887

Foram transferidas 45 acções de 200$000 pelo preço de 335$000.

A saber:

De uns para outros accionistas	35
Por fallecimento de accionistas	10
Total	45

Balanço da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora em 31 de Dezembro de 1887.

ACTIVO

Accionistas	800:000$000
Bens moveis	2:175$000
Caixa	52:112$960
Estampilhas	251$000
Letras descontadas	181:782$340
Segurados	62:921$890
Custas judiciaes	3:134$640
Acções caucionadas	60:000$000
Diversos titulos	700$000
Letras a receber	27:258$260
	1 190:636$090

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Acções em liquidação	3:322$360
Lucros e perdas, destinado ao fundo de reserva	82:508$357
Caução dos directores	60:000$000
Liquidação da apolice n. 19436	13:3[illegible]3$[illegible]33
Dividendo (antigo)	1:060$000
Dividendo a distribuir-se	20:000$000
Commissão garantia da direcção	9:102$580
Salvados	1:30[illegible]$460
	1.190:636$090

S. E. & O.

Recife, 31 de Dezembro de 1887.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Srs. accionistas da Companhia Indemnisadora.—Dando cumprimento ao que nos prescrevem os estatutos desta companhia, examinamos a sua escripturação, achando-a em bôa ordem, e exactos os valores representados no balanço fechado em 31 de Dezembro de 1887.

Pelas contas examinadas vê-se que o movimento de receita e despeza da companhia durante o ultimo anno, foi o seguinte:

1º SEMESTRE

Receita	84:463$494	
Despeza	58:639$925	
Saldo do semestre	25:823$569	
Saldo de 31 de Dezembro de 1886	75:873$317	
Saldo que passou para o 2º semestre		101:696$886

2º SEMESTRE

Receita	70:756$990	
Despeza	89:945$519	
Prejuizo do semestre	19:188$529	
Saldo que passou do 1º semestre	101:696$886	
Saldo em 31 de Dezembro de 1887		82.508$357

Não obstante ser negativo o resultado do 2º semestre, como claramente se vê dos algarismos acima apresentados, o estado da companhia continúa a ser prospero, e seus negocios dirigidos com zelo e intelligencia, sendo exclusivamente devido aquelle resultado á sorte que durante o anno, de que se trata, mostrou se em demasia rigorosa não só a esta, como a todas as outras companhias de seguro, deste e de outros paizes.

Por ter-se dado o incendio nos armazens do Caes do Ramos, nas proximidades de findar-se o 1º semestre, deixou a direcção de dar o dividendo respectivo, aguardando prudentemente a liquidação de tal sinistro que importou em 28:400$000, para fazel-o no seguinte.

Mesmo assim, como os prejuizos pagos no 2º semestre elevaram-se a 76:326$460 não foi possivel a ella dar senão 20$000 por acção, dividendo este que será distribuido de conformidade com os estatutos; ficando todavia a importante somma de 82:508$357 no credito da conta de lucros e perdas destinada ao fundo de reserva social.

Pelo estado actual da companhia, confiamos que dito fundo de reserva seja em breve preenchido, mormente se a sorte nos fôr menos adversa do que durante o anno proximo passado.

A conclusão do que acabamos de expender é, Srs. accionistas, que somos de parecer que sejam approvadas inteiramente as contas apresentadas pela digna directoria desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1888.

Julio C. Faes Barretto.
Barão de Petrolina.
Albino José da Silva.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da Presidencia da Provincia de 22 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 20, foram nomeados:

Subdelegado do 2º districto do termo de Ipojuca, o actual 2º supplente Ignacio Fernandes da Silva, em substituição do alferes do corpo de policia José Mendes da Silva, que foi nomeado subdelegado do districto de Barra de Jaugada.

2º supplente do subdelegado do referido termo Manoel Domingos de Araujo.

1º e 2º supplentes do subdelegado do 3º districto do mesmo termo os cidadãos Austriclinio Paes Barreto e Antonio José dos Santos Martins, em substituição de Antonio Ferreira de Carvalho e Francisco de Souza Leal, que foram exonerados.

1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do mesmo termo os cidadãos Secundino Laurentino de Andrade e João da Costa Martins, em substituição de Joaquim Bento da Costa e Francisco Augusto de Siqueira, que foram exonerados.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem funccionou este tribunal em sessão preparatoria, presidida pelo Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto criminal, presentes o 2º promotor publico Dr. Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco.

Compareceram 28 juizes de facto, sendo multados em 20$000 todos os que faltaram, entre os quaes os seguintes sorteados no dia 22:

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Antonio Marques de Amorim.
Aleixo Rodrigues de Moura.
Barão de Petrolina.
Custodio Furtado de Mendonça.
Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha.
Francisco João de Barros Junior.
João Francisco de Albuquerque.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.
Miguel Fontoura.
Dr. Manoel Pinto Damazo.

Procedeu-se em seguida ao sorteio de supplentes, recahindo dito sorteio nos seguintes cidadãos:

Freguezia de Santo Antonio

Eduardo Pamphilo de Albuquerque Maranhão.
José Francisco Borges.
Enedino Nogueira Lima.
José Gurgel de Oliveira.

Freguezia de S. José

Manoel Diogo Chaves.

Freguezia da Boa-Vista

Manoel Torquato Pereira Lobo.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Francisco José da Silva Guimarães.
Manoel dos Santos Pimentel.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
José Paulo Maciel de Carvalho.

Freguezia da Graça

Francisco de Paula Uchôa Cavalcante.
Vicente Ferreira Pinto.

Freguezia de Afogados

Henrique Bernardes de Oliveira.
Manoel Caetano Cavalcante de Albuquerque.
José Pedro Velloso da Silveira.
Simplicio Rodrigues Campello.
Candido Gonçalves Torres.
José Rodrigues da Silva Barroca.

Freguezia do Poço

Henrique Cesario de Mello.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Igreja da Santa Cruz—Hoje, á noite, pregará na igreja da Santa Cruz, o Rvm. Sr. commendador Manoel Moreira da Gama, vigario da parochia de Santo Antonio.

Fallecimento—Communicam-nos do Cabo que, no dia 21 do corrente, falleceu em seu engenho Siberia daquella comarca, o Dr. João Francisco de Arruda Falcão, sendo victima de uma lesão cardiaca.

Tinha o finado 70 annos de idade, e era um caracter respeitavel, e nde geralmente estimado.

Formou-se em sciencias juridicas e sociaes pela Academia de Olinda em 1843. Foi juiz municipal do termo de Limoeiro, e representou a provincia na sua assembléa local em diversas legislaturas.

Retirado da magistratura, dedicou-se á agricultura, de cuja classe foi um modello.

Nossos pesames á sua illustre familia.

Theatro Santa Isabel—O Sr. Dr. Faure Nicolay, auxiliado por sua interessante sobrinha, Miss Rosina, dará amanhã, no theatro Santa Isabel, o seu 2º e ultimo espectaculo, sendo este em beneficio da referida Miss Rosina.

Constará o espectaculo de tres partes. Na primeira o Sr. Nicolay executará alguns novos *passes* de prestidigitação classica. Na segunda parte fará novos ensaios de hypnotismo. Na terceira terão lugar novos esforços mentaes e provas de memoria de Miss Rosina, e o Sr. Nicolay exhibirá ao publico algumas sortes de prestidigitação. O espectaculo terminará pela desapparição de Miss Rosina.

Tiro e morte — Na madrugada de 15 do corrente, no povoado de S. José da Corôa-Grande, do termo de Barreiros, o negociante José Felix de Deus, provocado por Manoel Francisco dos Santos, que lhe invadira o estabelecimento, desfechou sobre elle um tiro, que, acertando, ferio-o tão seriamente que momentos depois Santos falleceu.

José Felix evadio se; e a autoridade policial competente abrio inquerito sobre o facto delictuoso.

Gatuno—O bem conhecido gatuno Francisco Cypriano da Silva, entrando hontem á tarde na loja do Sr. Emilio Roberto, á rua do Barão da Victoria n. 17, sob o pretexto de comprar um carritel de linha, furtou nove peças de bordados.

Descoberta a gentileza por um caixeiro, o gatuno deitou á fugir; mas, perseguido, foi preso na rua da Palma e conduzido á 1ª estação da guarda civica.

Em seu poder foi encontrada a quantia de 2$800, sendo que uma cedula de 1$ lhe foi retirada da bocca, onde dizia elle ter um pedaço de fumo.

Foi recolhido á Detenção, depois de lavrado o termo de flagrancia.

Revista academica—Esta revista, que já entrou no 2º anno de existencia, apparecerá no dia 15 de Março proximo, segundo nos informaram.

A sua direcção está confiada, ao Sr. academico Lopes Gonçalves, e são redactores os Srs. academicos Paulino de Brito, Andrade Pinto, N. Pamplona, Henrique de Azevedo e Caldas Brito.

Assigna se das livrarias *Franceza*, *Fluminense*, *Economica*, *Laporte* e *Industrial*.

Club Dramatico Familiar—Na proxima quarta feira, 29 do corrente, esse club dará um espectaculo, representando um drama e uma comedia.

Serinhaem—A' 16 do corrente, teve lugar a eleição de um camarista em substituição do finado major Severiano de Siqueira Cavalcante.

A votação foi esta:

Major Domingos de Souza Leão Rego Barros (L)	71
Dr. Francisco José de Medeiros (C)	68
Major José Francisco Accioly Lins (C)	2

Houve protesto, que foi assignado por 21 eleitores, por terem começado os trabalhos ás 10 1/2 horas da manhã.

Novas musicas—A casa de musicas Preale & C. acaba de edictar uma polka para piano, do Sr. Missael Domingues, intitulada *Doux Souvenirs.*

O Sr. M. L. Ferreira Pinto tambem compoz e fez imprimir uma polka para piano, denominando-a a *Dezeseis de Novembro.*

Encontra-se no 2º andar do predio n. 54 da rua do Bom Jesus.

Vapor 2 de Julho—Em pró das familias necessitadas, victima do desastre do vapor *2 de Julho*, da Companhia Bahiana, facto que se deu em Maragogipe em fins do mez passado, o Sr. Adolpho Gentil, empregado da Alfandega, está promovendo uma subscripção, que já monta á 225$000.

Eis a lista dos subscriptores:

Domingos Alves Matheus	20$000
Adolpho Gentil	10$000
Claudio Dubeux	10$000
José da Silva Neves	10$000
Francisco E. Cox	10$000
Manoel José dos Santos	10$000
Antonio Sette Junior	10$000
Oliveira Sobrinho	10$000
Elysio Silveira	10$000
Augusto Portella	10$000
Augusto Portella Junior	10$000
Dr. Gonçalves Pinto	10$000
Loup	10$000
José Gomes Ganches	10$000
Amorim Junior	10$000
Romualdo Braga	10$000
Um anonymo	10$000
Um anonymo	10$000
A. C.	10$000
Maia	5$000
Raphael Dias & C.	5$000
Caetano Marques	5$000
Helecodoro Rabello	5$000
Um bahiano	5$000
	225$000

A Offerenda de Ouro—Recebemos os numeros de Junho, Setembro e Dezembro ultimos da *Offerenda de Ouro*, revista de artes e litteratura publicada pelo New-York Life Insurance Company.

Dá minunciosas noticias sobre essa companhia de seguros de vida, e contém lindas gravuras e bons artigo de litteratura.

Carimbos de borracha—Tivemos hontem occasião de ver diversas especies de carimbos de borracha, fabricados pelo Sr. Hermann Philipson, residente á rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Aperfeiçoados de modo a poderem ser considerados os melhores, simples e, que mais é, economicos, são de grande utilidade não só para os particulares, como para os estabelecimentos commerciaes e companhias. Devido a tudo isto é que tem sido elles muito procurados.

Entre os que vimos, notámos diversos de formas summamente elegantes, contidos em objectos de metal como relogios, phosphoreiras caçoletas, lapizeiras e canetas.

Club Litterario Franciano Cismontano—Alguns moços estudantes fundaram no dia 21 do corrente uma sociedade com o titulo acima.

Procedeu-se a eleição da directoria provisoria, que ficou constituida da forma seguinte:

Presidente—Francisco Gomes Parente.
1º vice-presidente—Francisco Cintra Lima.
2º vice-presidente—Ernesto Lemos Duarte.
1º secretario—L. Paes Barreto Junior.
2º secretario—Carlos Pessoa.
1º supplente—Saul de Carvalho.
2º supplente—Lycurgo Pimentel.
Orador—Eurico Witruvio.
Vice-orador—Alberto de Carvalho.
Thesoureiro—Eusebio de Mendonça.
Bibliothecario—J. B. de Miranda.

Commissão de syndicancia — Relator Carlos Pessoa, Eusebio Moura e Lemos Duarte.

Commissão de contas—Relator Leandro Junior, Gomes Parente e E. Witruvio.

Commissão de redacção — Relator Witruvio, Carlos Pessoa e Gomes Parente.

O Sr. presidente empossou a directoria marcando o dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para outra sessão em sua séde.

Club Recreativo 24 de Junho—No domingo ultimo esta sociedade procedeu a eleição para alguns lugares vagos da sua directoria, sendo este o resultado:

Presidente—Francisco G. de Souza Leão.
Vice presidente—Thomaz de Carvalho.
Orador—João G. de Mattos.
Vice dito—Augusto Villa-Bella.
Procurador—Augusto Cunha.
Mestre de sala—Arthur Fenelon.

Em seguida tomaram posse e á noite offereceram um recreio extraordinario aos seus associados.

Prepara-se o sarão trimestral para o dia 31 do mez proximo futuro.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 22 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—1	759m55	18,83	85
9	28º—5	760m41	18,77	64
12	30º—1	759m99	20,30	63
3 t.	30º—0	759m17	20,46	65
6	28º—8	758m74	20,82	72

Temperatura maxima—30º,50

Dita minima—23º,50.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 6m,7; á sombra: 3m,4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 6 horas e 40 minutos da manhã; SSE até 8 horas; ESE até 9 horas e 5 minutos da tarde; E até 11 horas e 10 minutos; ESE até 11 horas e 45 minutos; E até meia noite.

Velocidade media do vento: 1m,82 por segundo.

Nebulosidade media: 0,35.

Boletim do porto

[illegible]réa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	22 de Fevereiro	1— 9 da tarde	1m97
B. M.	» »	7—10 » »	0m69
P. M.	23 de Fevereiro	1—42 da manhã	2m0[illegible]
B. M.	» »	8— 9 » »	0m93

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de moveis, madeiras, miudezas, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua das Creoulas n. 28, de uma casa terrea, moveis, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 33, de importante armação de amarello envernisada.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 16, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Barão do Rio Real; ás 8 horas, na matriz da Escada e no oratorio do engenho Siberia, por alma de D. Bella Cavalcante de Arruda Falcão.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Fr. José da Conceição de Maria Souza.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Eugenio Antonio da Silva.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de Custodio Francisco Martins.

Passageiros — Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Antonio Luiz do Nascimento, Francisco A. Castello, Laurindo Pereira Lima e 1 filho, Luiz Camillo de Souza, Pedro C. de Souza, Domingos C. F., Antonio José dos Santos, José H. da Silva, Antonio Vianna e Aniceta da Conceição.

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes:

Do Mont -Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 22 de Fevereiro de 1888:

Existiam 423; entraram 10; sahiram 4; existem 429.

A saber:

Nacionaes 392; mulheres 9; estrangeiros 6; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 15.—Total 429.

Arraçoados 383.

Bons 365; doentes 18.—Total 383.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Delfino do Nascimento e Zeferino Candido da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 22 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	13
Falleceram	3
Existem	542

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso, ás 10.
Cysneiro, ás 9.
Barros Sobrinho, ás 8 1/4.
Berardo, ás 9.
Viveiros, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 9 1/2.
Pontual, ás 8 3/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 3/4.
Simões Barbosa, ás 9 3/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de Fevereiro:

Francisco José Galheiro, Parahyba, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; sarampo.

Helena, Africa, 80 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia senil.

José Antonio de Oliveira, Parahyba, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; alcoolismo.

Manoel Luiz dos Reis, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Maria, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; catharro suffocante.

Alice, Pernambuco, 8 mezes, Recife; meningite.

Pedro, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; sarampo.

Ignez, Pernambuco, 14 mezes, S. José; enterite.

Clotilde, Pernambuco, 3 annos, S. José; dysenteria.

Jovina, Pernambuco, 1 anno, S. José; entero mesenterite.

Joanna, Pernambuco, 5 annos, S. José; remettida pela policia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 30.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

O Sr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos Redactores do Jornal

Os *redactores do Jornal do Recife* teem descido tanto nestes ultimos tempos, que garantimos, acharem-se nivelados com os *macaquinheiros*, pois que a falta de criterio, bom senso, e leviandades são as mesmas n'uns e n'outros.

Vejamos:

Apparecem diariamente nas columnas do *Jornal*, já na *Gazetilha*, já nos « *Apedidos* » accusações á administração do Sr. Agostinho Bezerra, narrando factos que, a *prima facie* qualquer homem de bom senso despreza-os, pela sua inverosemelhança, taes como *agarrando se um empregado para estoquear-se o cabello; uma mulher manifestando symptomas de dar a luz subir tres grandes escadas e após o parto duplo ser retirada da prisão e os filhos conduzidos para a roda; a queda do cajueiro dada por um negociante e outras historias* que sem me o *Lord Mortalha* pode criar.

O redactor principal do *Jornal*, que é homem amante das praticas e costumes inglezes, deve saber que o *Times*, o jornal mais criterioso do orbe, para chegar a esse grão de perfeição lucta contra todos os partidos de seu paiz, arcando até com as potencias estrangeiras.

Mas a politica mesquinha em que giram os *redactores do Jornal*, o odio que se aninha nesses corações poucos generosos e a inveja que lhes dirperta ao ver o conceito em que é tido um adversario, que só combate com as armas dos cavalleiros, enfurece-os, e a todo transe querem, em linguagem propria dos lupanares, assassinar a reputação alheio, para por esse meio firmarem a propria, não se lembrando que a linguagem usada no orgão *Leonino*, é o caracteristico mais accentado do ridiculo que sobre elles desce.

As accusações levantadas por esse orgão da imprensa contra o digno administrador da Detenção, não merecem, por certo, as honras de uma resposta, pois que o Sr Agostinho Bezerra é bastante conhecido nesta terra que lhe servio de berço e onde tem sabido, pela sua illibada educação, fino trato e patriotismo grangear a estima e consideração dos amigos e patricios.

Encarando-o pelo lado politico vemos o correligionario distincto entre os distinctos, caracter inquebrantavel, convicção de principios arraigados, e mais do que isto ainda, capaz de se sacrificar pela causa de seu partido, com quem está identificado, como o attesta a coragem e sangue frio que demonstrou no dia 1º de Dezembro de 1885, na matriz de S. José por occasião do morticinio mandado praticar pelo partido dos *redactores do Jornal*, tendo, apezar dos ferimentos mortaes que recebera, escapado, para continuar a dar combate franco e leal aos seus adversarios desleaes.

Tem sempre se tornado digno dos cargos que ha occupado, quer na Camara Municipal, onde na qualidade de vereador desenvolveu todo o seu zelo e actividade em prol da causa do municipio; quer nos lugares de policia, que occupou, a sua acção benefica era de continuo empregada, obstando dest'arte os crimes que se combinavam, fazendo respeitar a lei e o principio de autoridade, porque na situação passada estava em voga a anarchia e despotismo.

Hoje investido no cargo de administrador da Casa de Detenção, cuja escolha, pode se dizer que foi uma verdadeira inspiração, tem tão sabiamente dirigido aquelle estabelecimento, como é para desejar-se, pois nota-se alli grande asseio, ordem, disciplina, tratando os infelizes detidos com os desvellos proprios d'almas caridosas, applicando, raramente, penas disciplinares, como attestam aquelles que alli penetram, ou como presos, ou como visitantes.

Aos seus subordinados trata os com toda a urbanidade e respeito, impondo-se assim a estima delles.

Qual, pois, o motivo de tanto grito da *gente do Jornal* ?

Talvez quizessem aquelles senhores que alli se conservassem abertas as portas do edificio para toda e qualquer hora as visitas encherem os raios, onde só devem ter ingresso os criminosos.

Continue o Sr. Agostinho Bezerra a trilhar a senda encetada que terá sempre e sempre applausos dos homens criteriosos e honestos.

Fiquem, os Srs. redactores *Jornal do Recife*, scientes de que as publicações anonymas e as noticias ministradas pelos *club de postes e calçadas*, nunca servirão de caminho para elevar a redacção de um jornal a altura em que deve estar sempre collocada a imprensa.

Elias.

Municipio da Escada

O crime de Campestre

A instituição do jury é, fóra de duvida, nas relações da vida social a mais bella conquista da civilisação moderna. Este encargo que se não póde delegar, *munus personalissimum*,—a classificação do delicto, e a affirmação da autoria para a consequente applicação da pena comminada na lei—é o mais fino e o mais nobre dos actos da vida do cidadão moderno, o qual no seu desempenho deve timorar em manter-se na altura de tão elevada situação.

Approxima-se a primeira sessão do jury do termo da Escada, no corrente anno. Mais uma vez vai reunir-se o tribunal popular para prover á punição dos culpados, á reparação dos offendidos, ás garantias de segurança e tranquillidade da vida social do municipio.

Entre os processos submettidos a julgamento destaca-se o do réo José da Rocha Guedes, conhe-

MUTILADO
ILEGÍVEL

cido por Zumba, o qual na fatal noute de 26 de Outubro de 1886 alarmou o municipio, quando pela calada da noute assassinou com um enorme tiro de pistola o engenheiro Fransisco Dias de Arruda Falcão, o qual cançado da afanosa lida da moagem, pelas 11 horas da noute se reclinara um momento e adormecera em uma rede no—sobradinho—do seu engenho Campestre.

Frio, cruel e dissimulado o assassino procurou envolver-se cautelosamente no mais impenetravel mysterio.

A noticia propalou-se com a maior celeridade, levando a toda parte a magoa, a consternação e a revolta.

A' noute mesmo começaram a reunir-se os mais vizinhos e ao amanhecer do dia 27 a casa do engenho estava cheia de parentes, amigos e comarcãos, sem distincção de côr politica; mesmo das proximas comarcas da Victoria e Cabo, compareceram diversos proprietarios.

A autoridade policial, o promotor publico da comarca não se fizeram esperar e as diligencias começaram logo com empenho.

Tudo, porém, parecia baldado.

O sicario premeditara cautelosamente o seu perverso designio; a fraude, o disfarce e o abuso de confiança franquearam-lhe o accesso á propria casa da victima que dormia; a sombra da noute e o anteparo da emboscada o occultaram a todas as vistas; a superioridade em forças e armas e a sorpreza asseguraram-lhe o nefando resultado.

O supplente de delegado em exercicio, capitão Zeferino Aureliano, auxiliado pelo digno delegado, capitão Floriamundo Lins, e o illustrado promotor publico Dr. Aquilino Porto, com o concurso de todos os proprietarios e cidadãos presentes, fizeram todas as diligencias e pesquizas. Foram conduzidas á presença da autoridade todas as pessoas que tinham tido qualquer desintelligencia com o infeliz Dr. Arruda Falcão.

Fizeram-se 7 autos de perguntas.

Tudo de balde

Nem o zelo das autoridades, nem o empenho dos amigos, acoroçoado pela presença do corpo da victima, pela angustiosa dôr da desolada viuva e pelas lagrimas dos pobres orphãosinhos que viam roubar-se-lhe aos 28 annos de idade seu extremoso pai; nada colhia.

Pelas 7 horas da noute autoridades, amigos, parentes, todos se despediam consternados sem ter podido penetrar o mysterioso sygillo em que se envolvera o infame sicario

—

Entre os diversos individuos presos neste dia para averiguações, o foi tambem José da Rocha Guedes, conhecido por Zumba.

Morador com sua familia no engenho Campestre e distillador do engenho Mussú, Zumba foi chamado a presença da autoridade policial por constar que sendo distillador do engenho Campestre, tivera mezes antes uma troca de palavras com o Dr. Arruda Falcão, que o despedira.

Preso no engenho Mussú ás 8 horas da manhã, allegou que desde a vespera não sahira d'alli, tendo pernoitado, como costumava, na distillação agazalhando-se cedo e levantando-se logo depois de meia noute para trabalhar o resto da noute. No acto da prisão e em todo o trajecto até Campestre mostrou-se sempre calmo e tranquillo e ridicularisando a prisão.

Estava, ao chegar a Campestre, pallido, tristonho, olhos machucados como de quem não dormia, o que aliás elle se adiantara em explicar dizendo ter accordado á meia noute e trabalhado até a hora em que foi preso.

Interrogado, não deixou transparecer a sua criminalidade na physionomia, nem no gesto, nem no olhar—sempre pallido, frio e indifferente; nem mesmo quando o Dr. promotor publico, depois de perguntal-o, inopinadamente tomou-o por um braço e levando-o precipitadamente para um quarto apresentou-lhe em um leito o cadaver do infeliz Dr. Arruda Falcão. O sangue corria em jorro vivo e rubro, como se o ferimento fôra praticado naquelle momento. O Dr. promotor segurando sempre Zumba com a direita, com a mão esquerda levantou o lenço que cobria o rosto. A face já livida do defunto tinha ainda impressas as crispações nervosas da côr da morte em um corpo novo, robusto e são.

Nesta attitude o Dr. promotor inquerio com voz solemne—porque fez isto? Zumba conservou-se impassivel; nem um gesto, nem um volver de olhos, nem um estremecimento, a mesma physionomia pallida e machucada, tristonha e impenetravel. Disse:—Não fui eu quem fez este serviço.

No dia 28 proseguiram as diligencias e foi encontrada a ponta do fio que, explorada com empenho, foi conduzindo successivamente aos indicios, ás circumstancias, ás provas, á certeza, á evidencia da autoria.

O assassino fôra José da Rocha Guedes, fôra Zumba—o mesmo que devia ao Dr. Arruda Falcão favores e obsequios, que só a gratidão pode pagar; o mesmo que, se tendo tornado por seu procedimento incompativel para o emprego de distillador que tinha em Campestre, era ainda tolerado e conservado como morador até que podesse com vagar e commodo fazer sua mudança; o mesmo que dissimulando com o sorriso nos labios o fel que trazia no coração, nos ultimos tempos procurara pôr-se em contacto com a sua victima, inspirar-lhe confiança, illudil-o sobre seus sentimentos e disposições e até merecer-lhe diversos pequenos obsequios e concessões.

Solicitava favores da victima para, durante a sua recepção, colher occasião segura, certa e reservada de levar a effeito seu perverso designio!

E' superfluo reproduzir aqui as provas convincentes e inconcussas do summario, que serão presentes ao jury e salientadas pela voz autorisada do orgão da accusação.

O facto é a mais dolorosa das realidades; o acto o mais infame, cobarde e traiçoeiro dos assassinatos; o autor Zumba—José da Rocha Guedes.

—

Não fazemos profissão de defender e muito menos de accusar. Por mais nobre que seja o papel de anjo vingador, não nos sentimos com vocação para elle, e o salario da accusação nos queimaria os callos das mãos affeitas a pedir á terra os fructos do trabalho amplo, universal, que é a herança de toda humanidade e não implica com os direitos de outrem.

Valiosos motivos, porém, nos determinaram a vir á imprensa fallar á rectidão e prudencia do corpo de jurados da Escada, na proxima primeira sessão do anno de 1888.

E' nosso empenho, rendendo o preito devido á memoria da illustre e infeliz victima, cujo alto valor civil e moral não se circumscrevia ao apreço do municipio, nem da provincia, solicitar á preciosa attenção de todos e de cada um dos membros do tribunal do jury para a gravidade do facto, que lhes compete julgar.

Attendam os juizes para a fome e sêde de justiça que fazem clamar ante a consciencia de cada um delles a orphandade de quatro criancinhas, das quaes a ultima não chegou a ver seu pai, e a desolada viuvez de uma infeliz moça de 22 annos de idade, que viram roubar-se-lhe n'um momento seu pai, seu arrimo e sua esperança, seu presente e seu futuro, deixando-os abandonados e sem forças por estes tempos calamitosos.

Attendam os juizes para a vindicta legal de um valiosissimo direito postergado, a justa punição de um damno irreparavel, de mal irremissivel.

Ouçam os juizes os reclamos da patria que se vê cruelmente privada de um de seus membros uteis, um cidadão intelligente, illustrado e probo, um estrenuo collaborador da obra social.

Attendam sobretudo, os juizes para a conservação social, da ordem publica, da segurança de vida e propriedade.

O facto de Campestre teve sinistra repercussão em outros lugares da provincia; na Victoria, em Nazareth, em Páo d'Alho.

A superexcitação que produzio na Escada e cercanias está na memoria de todos. Os desordeiros, os vagabundos não fallavam em outra cousa e ousadamente indigitavam pelo nome quaes os proprietarios que deviam ter igual sorte; corriam mesmo sinistros boatos cada dia de ter sido morto este ou aquelle *senhor de engenho*.

Este estado de cousas só modificou-se depois que, reunido em Março do anno passado o jury da Escada, foi profligado o barbaro assassinato pela applicação ao réo José da Rocha Guedes, do maximo das penas do art. 192 do Cod. Pen.

Vai fazer um anno que o tribunal do jury proferio o seu *veredict* e de novo tem de reunir-se para segundo julgamento em virtude de accordão do Superior Tribunal da Relação, em recurso de appellação necessaria.

O julgado do Superior Tribunal em nada affecta *de meritis* a sentença do jury, motivando a ordem de segundo julgamento simples preterições de fórma do processo, entre as quaes avulta a consistente em ter sido escripta a resposta aos quesitos pelo punho do presidente e não do secretario do conselho de sentença.

Cumpre, pois, que o tribunal, corrigindo os defeitos de fórma, mantenha a substancia do julgado de 1887, fazendo-se o novo conselho solidario em seu espirito de severa justiça e rectidão com o julgado do primeiro, composto de dignos e probos cidadãos de todas as profissões e classes:—lettrados, negociantes, artistas, agricultores, etc.

—

Nos tempos que atravessamos, neste melindroso periodo de transição, é preciso que não se afrouxem os laços e as relações das classes constitutivas da sociedade.

Em um paiz vasto e despovoado, como o nosso, sem policia nem mesmo nas cidades, as garantias de ordem e paz publica, o esteio dos direitos individuaes é a organisação das classes sociaes.

Na zona agricola da provincia não ha duvida que o papel de zeladores da ordem publica e dos direitos de todos está distribuido pela ordem natural das cousas aos proprietarios ruraes, aos *senhores de engenho*.

Desde que esta tradicção, estes habitos providenciaes são de modo insolito invertidos, cumpre que toda a sociedade se compenetre da necessidade de restabelecel-os e restaural-os.

Hoje, mais que nunca, todo o rigor da lei deve pesar sobre os perturbadores; e um attentado da gravidade do assassinato de Campestre precisa a mais stricta applicação das penas legaes.

Quando todos se sentem sobresaltados em suas propriedades, em seus estabelecimentos, em suas casas; quando se reclama de toda parte medidas especiaes tendentes a reprimir o espirito de vagabundagem, anarchia e invasão dos direitos alheios; quando até os poderes publicos cogitam de remediar a desorganisação das classes no paiz, militarisando a guarda nacional; quando a lei é tibia, a autoridade sem força, e certa superexcitação predomina nas massas, urge não abrir excepções na lei, já de si frouxa, e por um mal dirigido sentimentalismo favorecer e acoroçoar o crime e a desordem.

Todo o rigor da lei deve pesar sobre o perverso que por motivo frivolo premeditou matar, e dissimulando o seu intuito procurou e obteve da victima incauta todos os favores e concessões lucrativas, inspirou-lhe hypocritamente confiança para della abusar, manteve-se em contacto com ella para poder penetrar á noite em seu estabelecimento industrial, sem ser presentido, occultou-se em um canto donde observava todos os passos do infeliz, occupado em seu trabalho, até que este vencido pela fadiga se reclinasse em uma rêde e adormecesse, para com segurança aproximar-se e a queima-roupa desfechar lhe um horroroso tiro sobre o peito de modo que toda a enorme carga e a propria bucha atravessaram o corpo sahindo pelas costas.

O crime de Campestre descobre aos olhos da sociedade e dos tribunaes o mais perigoso dos scelerados.

Mal seguros estariam juizes, autoridades, amigos e companheiros do infeliz Dr. Arruda Falcão, que diligenciaram pela correcção legal do assassino, si *Zumba* não encontrasse afinal a severa, a justa punição de seu crime.

No mesmo interesse da mulher e das creanças, ás quaes coube a ingrata sorte de ter por marido e pai este malvado e refalsado sicario, e que agora depois de sua prisão, vão tendo melhor exemplo e educação em casa de seu pai e avô, no proprio interesse destas infelizes creaturas a confirmação da sentença do jury de 87 advirá livrando-os de tão funesto educador.

Confiamos que o novo conselho de sentença do digno corpo de jurados da Escada saberá desempenhar a sua missão de tribunal criminal, corrigindo as nullidades de forma do processo para fazer effectiva a sentença do anterior conselho, que condemnou no maximo das penas do Art. 192 do Cod. Pen. a José da Rocha Guedes, que consummou com todas as circumstancias, que podem aggravar a criminalidade, o assassinato do mallogrado engenheiro Francisco Dias de Arruda Falcão.

Escada, 21 de Fevereiro de 1888.

Agricola.

(Da *Provincia* de 23 de Fevereiro).

Agencia Havas

O abaixo assignado previne ao publico de que as noticias da Europa publicadas em telegramma sob a rubrica SERVIÇO PELA VIA NORTE AMERICA, **não são do** SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS, **a qual não assume a responsabilidade desses telegrammas. que, aqui publicados desde o dia 1.º de Fevereiro de 1888, dão noticias européas extrahidas dos jornaes norte-americanos e expedidas pela via de** *GALVESTON, PERU', CHILE, BUENOS-AYRES,* **e** *RIO DE JANEIRO.*

A unica folha desta cidade que actualmente publica o serviço directo e de inteira responsabilidade da AGENCIA HAVAS, **serviço feito pela** BRAZILIAN SUBMARINE TELEGRAPH COMPANY, **é o** *DIARIO DE PERNAMBUCO,*

Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

E. CHALINE.

Attenção

Sob o titulo —Lettras perdidas— que está na 6ª columna da 6ª pagina do *Diario* de 22 do corrente, está a minha justificação do desapparecimento das lettras que annunciei, á 17, 18 e 19 do corrente, pois é exacto, que de 2 para 3 horas do dia 16 do andante, recebendo eu da mão do Dr. curador geral as referidas lettras dentro da petição em que elle concordou com o pagamento dellas, botei-as dentro da carteira e tranquei-a, e em seguida tomei o bond e fui a casa da Sra. viuva do Valdivino a negocio.

Durante a viagem nem na dita casa, não tive necessidade nem occasião de abrir a carteira, que sempre a conduzo pendurada na mão ou junto á mim sobre o banco em que vou sentado; não sei como em taes condições cahiram estas lettras no bond, sem que eu ou outro passageiro mais consciencioso tivesse-as visto.

A imposição de 200$000 pelo achado dellas e a forma porque sahiram da carteira, é uma charada cujo conceito o publico achará; e como não posso dar a gratificação imposta nem sei quem é o honesto possuidor das lettras, ficarei sem ellas para seu proveito, que será nenhum.

Recife, 23 de Fevereiro de 1888

Lydio Alerano Bandeira de Mello.

Uma decisão injusta

Os Srs. juizes de chegada da corrida havida no dia 19 de corrente, no Prado Pernambucano, não foram justos no julgamento que deram relativamente ao pareo composto da Bacarat, Tupy e Calino, pois se procedessem com justiça não distanciariam o Tupy

Todos viram que na partida o Bacarat sahio muito adiante e sem esperar que o Tupy e Calino partissem com ella; portanto deviam os Srs. juizes levar em conta a differença havida na sahida e não considerarem como consideraram distanciado o Tupy; e assim procedendo foram injustos.

Acreditamos, que o proprietario do Tupy não terá duvida em submetter-se a uma nova carreira com a Bacarat, e se realmente o Tupy ficar distanciado, elle se conformará com a primeira decisão. E' o que desejamos verificar.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Muitos amadores.

—

Existe na travessa de S. Pedro um grande viveiro, que não parece ser de curimães, e sim de aranholas, que para isso consente o nosso fiscal de Santo Antonio, condemnando assim os moradores desse lugar a respirar os miasmas que se desprendem deste fóco de podridão.

Os moradores da travessa de S. Pedro.

Loteria do Pará

A 1.ª extracção da 17.ª terá lugar no dia 27, pelo novo plano de 60:000$000.

—

Não ha medicamento mais popular para combater o lymphatismo, flaccidez das carnes, erupções da pelle e debilidade do peito do que o—Xarope de Rábão Iodado de Grimaut & C.— o qual excita o appetite e favorece a digestão.

Convém porém notar que este Xarope é preparado a frio; o iodo existe em estado de combinação intima com o succo da cochlearia, agrião e rabão, e não deve confundir-se com o Xarope anti-scorbutico misturado com tintura de iodo que se aconselha as vezes para substituir o Xarope de Rábão Iodado de Grimault e C.

Entre os preparados ferruginosos admittidos na Russia e que os medicos receitam contra a anemia, chlorose, lymphatismo, empobrecimento de sangue, o Ferro Girard approvado pela Academia de Medicina de Paris se recommenda pelas suas qualidades tonicas e reconstituintes, ao mesmo tempo que fornece aos globulos sanguineos o ferro que lhes falta.

Sua acção ligeiramente laxativa auxilia o organismo a desembaraçar-se das materias obstructivas e nocivas.

Os especificos e medicinas de patente contra as molestias do peito e da garganta se contam por milhares em todos os paizes do globo.

Parece que não ha medico, nem familia, nem individuo particular que não possua uma receita assim como não ha botica que não venda algum remedio contra a tosse, a dôr de garganta, e mesmo a tisica; porém infelizmente uns e outros não são em sua maior parte senão remedios caseiros nos quaes a fé ingenua suppre a efficacia, ou a especulação á sciencia.

Poucos, mui poucos especificos exitsem que, como o Peitoral de Anacahuita, reunam a responsabilidade de sua origem e sabedoria de sua confecção á efficacia mais assombrosa pela prompta e radical cura dos tres males acima mencionados.

Provae e vos convencereis.

Ao publico

Constando-nos que nesta cidade acha-se offerecendo á venda carimbos de borracha imitação, em tempo avisamos que os unicos e verdadeiros são preparados e feitos pelo inventor americano o Sr. S. T. Longstreth, no Rio de Janeiro, como já podem attestar diversas casas commerciaes e estabelecimentos publicos, quando estréamos em 1881 esta industria, pois este reside a 17 annos naquella séde, e sendo responsavel por qualquer falta, tem aqui a nossa casa para responder como agente, a venda das tintas, etc., e não a estes que de momento desapparecem, deixando-nos a ver estrellas.

Do systema privilegiado de vulcanisar coube somente ao Sr. S. T. Longstreth a palma.

Para isto convidamos aos Srs. Drs. em direito, medicina, pharmaceuticos, droguistas, correctores, estações postaes, estradas de ferro, theatros, collegios e as familias a vir munirem-se de um objecto util e necessario, a preços commodos

AGENTES

D. J. Seve & C.

39--Rua Barão da Victoria--39

Collegio Emulação

36—Rua Velha—36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36—Rua Velha—36

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24--Rua Larga do Rosario--24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

Ensino primario e de preparatorios

pelo academico

BAPTISTA DE MEDEIROS

Chamados dirigidos á typographia do *Jornal do Recife*, rua do Imperador n. 41 e rua das Flores n. 29

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21. 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

CAJURUBEBA

Attestados de curas de rheumatismo

Do Dr. Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo (juiz de direito).

Do Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

Do Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior (empregado publico).

De Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque (agricultor no Cabo).

De Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, (empregado publico).

De Charles Lynch Reed (artista mechanico) depois de longo tratamento medico.

Do Dr. Jeronymo de Albuquerque, depois de esgotados os outros depurativos conhecidos.

Do Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo (juiz de direito no Maranhão) rheumatismo complicado de paralysia.

Do Dr. Francisco Augusto da Costa.

De Liberal M. Vidal e Manoel Moreira da Costa (negociantes no Rio Grande do Norte) rheumatismo que durava á 20 annos em uma senhora de 60 annos de idade que resistira a longo tratamento medico.

Do Francisco Carneiro de Albuquerque (agricultor).

Do Luiz Lino de Albuquerque Lyra (morador em Limoeiro).

De Manoel Paulino Vieira de Mello (morador em Limoeiro).

De Deocleciano Ferreira dos Santos (professor publico) e de Joaquim Cypriano da Silva, sobre rheumatismo de que soffria a mulher d'este, ha cerca de dous annos e que resistio a *Salsa e Caroba.*

De Rufino José Fernandes de Figueiredo, (morador nesta cidade) sobre rheumatismo, que não cedeu a tratamento medico.

De João Alfredo Martins Ribeiro (empregado na Thesouraria de Fazenda).

De Francisco Manoel de Souza Oliveira (senhor do engenho Jassirú).

De Manoel Bernardo das Virgens (morador nesta cidade) sobre rheumatismo chronico em uma senhora de 73 annos.

De Antonio Aureliano de Mello (morador em Itambé.

De Ernesto da Silva Araujo Guimarães (morador nesta cidade) sobre rheumatismo que não cedeu a *Salsa Parrilha.*

De Joaquim Antonio Lopes Lima (negociante, morador á rua do Visconde de Pelotas).

De Hermenegido Coêlho da Silva (chefe da Estação de Cinco Pontas).

De Antonio da Silva Ramos sobre rheumatismo, que impedia de andar a um velho de 73 annos.

De Valentim Antonio Pereira Vinagre (negociante na Parahyba).

De Francisco Santiago Accioly Lins (agricultor).

De Antonio Marques da Silva (agricultor na Victoria).

De Manoel Alfredo Bezerra (morador no O' de Ipojuca) sobre rheumatismo e paralysia que não cederam e diversos medicamentos.

De Antonio Elysio Antunes Ferreira (morador nesta cidade).

Do Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo (juiz de direito no Ceará) sobre um caso de rheumatismo gottoso ou deformante, curado com dous frascos de *Cajúrubéba*.

De Carlos A. Gomes (commandante do vapor *Pará*.

A' venda

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueredo.—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25,

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua do Marquez de Olinda, n. 61.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Francez, geographia e piano

Uma senhora perfeitamente habilitada, desde longo tempo dedicada ao ensino da lingua franceza, (methodo pratico), geographia e piano, dispondo ainda de tempo, offerece seus serviços ás Exmas. familias.

Para informações, dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

A bem da humanidade (3)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê-se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos foi-me dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, como administrador do patrimonio da ordem carmelitana desta cidade do Recife, sendo credor de Bernardino Lopes de Oliveira que é proprietario da casa n. 6 da rua da Paz, outr'ora do Cano, pela quantia de 22$490 de 13 annos de foros do terreno onde assenta a dita casa n. 6, na razão de 1$730 por anno e mais pelo laudemio que se verificará com a exhibição da escriptura de compra, estando o supplicado ausente e não querendo seu procurador attender as razões apresentadas pelo supplicante, vem requerer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar a ausencia do supplicado sendo esta julgada por sentença, feito o que se passe escripto e edital afim de ser citado o supplicado e sua mulher caso seja casado, para vir pagar seu debito ou ver propor-se-lhe a respectiva acção executiva, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos de execução. Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. Mc.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.—Dr. Ferrer.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.

E mais senão continha em dita petição na qual dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuido, justifique. Recife, 15 de Dezembro de 1887.—Ribeiro.

E mais senão continha em dita petição e despacho por mim proferido em virtude do qual o supplicante justificou a ausencia do supplicado Bernardino Lopes de Oliveira, produzindo suas testemunhas e me sendo os autos conclusos devidamente sellados e preparados nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Procede a justificação, expeça-se o edital de citação do ausente com o prazo de 30 dias. Custas pelo justificante. Recife, 3 de Fevereiro de 1888—Joaquim da Costa Ribeiro.

E mais senão continha em dito despacho acima transcripto, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado Bernardino Lopes de Oliveira para que compareça perante este juizo no prazo de 30 dias, afim de allegar o que fôr a bem de seu direito e justiça, pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 dias do mez de Fevereiro de 1888. Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto de 3 por cento (gyro) sobre o valor official das mercadorias despachadas na Alfandega, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 29 de Novembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

A. N. Castello Branco	18$900
Dr. A. de Siqueira	188
Alberto R. Branco	594
Albuquerque & Filho	3$780
Alfredo Lopes & C.	2$268
Antonio Gomes Ferreira de Figueiredo	75$600
Antonio José Pedro Gonçalves	604
O mesmo	630
O mesmo	2$204
Antonio Marcelino Alves da Costa	756
Antonio Pereira da Cunha	1$171
Antonio Soares Fernandes de Oliveira	8$811
Baltar Irmão & C.	9$012
Baltar Oliveira & C.	7$560
Braga & Sá	630
Candido José Moreira	3$150
Capitão do vapor allemão « Lisbonense »	4$730
Capitão do vapor allemão « Rosario »	389
Capitão do vapor americano « Advance »	543
Capitão do vapor « Congo »	604
Capitão Wallace Dakim	3$024
Capitão do vapor francez « Ville de Bahia »	2$377
Capitão do vapor francez « Ville de Pernambuco »	748
Capitão do vapor francez « Ville de Santos »	3$402
Capitão do vapor inglez « Ancidoar »	1$260
Capitão do vapor inglez « Cotopaxi »	806
Capitão do vapor inglez « Clamdom »	806
Capitão do vapor inglez « Euclide »	1$790
Capitão do vapor inglez « Gallicia »	357
Capitão do vapor inglez « Tamar »	3$680
Capitão do vapor inglez « Jaday »	339
Capitão do Vapor inglez « Orator »	302
Capitão W. Mattran do patacho « Acacio »	13$759
Camara Fernandes & C.	4$914
Charles & Silva	37$800
Engenheiro chefe do Prolongamento	3$175
Engenho Central	30$240
Engl Bankish of Rio de Janeiro	4$040
O mesmo	566
Fernandes & Irmão	1$990
Ferreira Guimarães & C.	7$560
Firmino Gomes Leal & C.	1$512
Os mesmos	16$380
Francisco José Rodrigues Praça	9$150
O mesmo	7$736
O mesmo	1$512
Francisco Justiniano de Castro Rabello	1$512
Francisco Lauria & C.	22$176
Francisco Manoel da Silva & C.	1$134
Os mesmos	4$536
Francisco Moreira da Costa	1$908
G. Hermann	106$560
Gonçalves Pinto	39$528
Gomes & Pereira	6$069
Os mesmos	3$988
Os mesmos	3$780
Hermann Lundgrin & C.	3$780
Innocencio Feliciano Nazareth	27$720
O mesmo	21$026
O mesmo	1$512
Innocencio Feliciano de Nazareth	9$358
João	16$002
João Baptista Pinheiro	3$024
João Fernandes d'Almeida	3$402
João Pedro da Silva	10$584
O mesmo	37$800
O mesmo	64$480
José Pereira & C.	5$158
John H. Boxwell	8$820
José Belchior do Nascimento	33$530
José de Carvalho	9$336
O mesmo	8$628
José Francisco Poças	6$300
José de Freitas	7$566
José Marques de Carvalho	9$525
O mesmo	10$080
José Maximo	5$292
José da Piedade & C.	8$472
O mesmo	10$080
O mesmo	10$080
O mesmo	8$912
José Santiago Merenciano	12$600
José da Silva Loyo & Filhos	126$949
Manoel Antonio Pereira	5$443
Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira	1$890
Manoel Francisco Barbosa	[illegible]
Manoel Moreira Campos & C.	9$336
Mathias Gomes Fernandes & C.	3$024
Os mesmos	3$024
Mello & Irmão	4$416
Mendes & Oliveira	5$443
Miranda & Souza	1$890
Narciso Maia & C.	35$910
Numa Pompilio	504
Otto Bohres (Successores)	302
Paiva Valente & C.	8$303
Os mesmos	20$160
Os mesmos	24$606
Os mesmos	73$180
Os mesmos	6$532
Pedro Alves Cordeiro	30$240
Pedro Landim	188
Pedro da Silva	3$780
Pedro Vanderol & C.	37$800
Pereira Carvalho & C.	15$120
Pereira & Silva	4$284
Pereira da Silva	1$890
R. de Drusina & C.	1$990
Ramos Siqueira	4$234
Reis & Santos	756
Rodrigues de Farias & C.	756
S. R. Wing	2$671
Salvador Camara	1$285
Satyro Serafim da Silva	3$780
O mesmo	11$300
Sebastião B. N. de Carvalho	1$360
Seixas & C.	45$084
Silva & Azevedo	1$512
Os mesmos	7$560
Silva Campos & C.	27$871
Os mesmos	34$398
Os mesmos	49$644
Silva Fernandes & C.	7$259
Os mesmos	5$443
Silva Guimarães & C.	23$068
Silvio Luiz Ribeiro	390
Soares do Amoral Irmãos	12$600
Os mesmos	56$860
Sodré da Motta & Filho	8$659
Os mesmos	3$117
Os mesmos	10$615
Os mesmos	6$577
Os mesmos	6$658
Os mesmos	30$250
Os mesmos	13$406
Os mesmos	16$732
Os mesmos	3$528
Os mesmos	18$859
Os mesmos	4$321
Os mesmos	12$600
Os mesmos	12$398
Os mesmos	6$048
Os mesmos	23$436
Os mesmos	8$316
Os mesmos	673
Os mesmos	3$024
Os mesmos	14$104
Os mesmos	12$360
Souza Bastos Amorim & C,	26[illegible]
Os mesmos	21$180
Os mesmos	34$146
Souza Moutinho & C.	756
Souza Salgueiral	10$873
Tavares de Mello, Genro & C.	5$670
The Central of F. of Brazil	19$051
A mesma	4$45[illegible]
A mesma	520
A mesma	4$410
The Great Wistern of Brazil	113$600
The North B. Sugar Factories	21$640
A mesma	21$424
A mesma	24$399
The Western of Brasil Telegr.	3$780
Theodoro Just	4$763
O mesmo	5$796
Themistocles de Aguiar	770
Theotonio Felix de Mello & C.	8$671
Os mesmos	7$645
Os mesmos	15$120
Thomaz Antonio Guimarães	18$673
Thomas Comber	1$360
Thomaz de Carvalho & C.	4$442
Os mesmos	352
Transatlantesche Hamdilguesell chofst	4$354
A mesma	17$[illegible]36
A mesma	8$820
T. Wittem	102$537
V. Francisco Alves	19$288
O mesmo	10$080
O mesmo	18$878
O mesmo	14$990
O mesmo	4$523
O mesmo	13$581
Vicente Alves Machado	434
Vicente Ferreira de J. Costa	201
Vicente Monteiro de Oliveira	12$264
Virgino Janoggi	11$214
O mesmo	1$360
Visconde de Itaqui do Norte	7$560
W. C. Porter	568
W. Noltimain	2$696
W. Rebilbaind	7$767
W. M. Gilband	21$771
W. Halliday & C.	10$111
Os mesmos	6$[illegible]
Os mesmos	25$023
Os mesmos	11$226
Os mesmos	10$930
Os mesmos	1$839
Western Brazilian Thelegraf & C.	25$5[illegible]0
A mesma	723
Widom Carroll & C.	2$048

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 26 de Novembro de 1887.

O 1.º escripturario,
C. M. de Farias Neves

MUTILADO

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$469.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem de nosso irmão provedor, convido a todos os irmãos desta veneravel confraria a comparecerem em nossa igreja pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de paramentados com seus respectivos habitos, acompanharmos a procissão do Senhor Atado, que terá de sahir da igreja do Livramento.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 23 de Fevereiro de 1888.

O escrivão
Julio A. Secades.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes.
Gerente

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos; e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1585 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Afflictos na igreja de S. José do Riba-Mar.

Tendo a actual mesa regedora deliberado mandar construir mais dez pares de catacumbas no cemiterio publico de Santo-Amaro, para serem inhumados os restos mortaes de seus irmãos que fallecerem e de seus filhos menores até a idade de 7 annos; convida a todos os seus irmãos e irmãs que ainda não deram os seus excessos para ás mesmas terem direito, de entrarem com os mesmos e que nomeara para o fim de agenciarem os ditos excessos a uma commissão composta de seus irmãos João Pedro dos Santos Cruz escrivão, Manoel Domingues da Silva thesoureiro e aos definidores José Simplicio de Sá Esteves, Candido José de Góes Telles e Miguel dos Santos Costa Junior.

Consistorio em mesa, 17 de Fevereiro de 1888.

João Pedro dos Santos Cruz,
escrivão.

Imperial e real consulado da Austria-Hungria em Pernambuco

Pede-se com muita instancia, a quem possa dar noticias da subdita austriaca *Sra. Rosolia Politzer*, que aqui esteve ácerca de um anno de servir-se communical-as neste imperial e real consulado da Austria-Hungria.

Pernambuco, aos 21 de Fevereiro de 1888.

J. Saporiti.

Lyceu de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director faço publico para conhecimento dos interessados o novo programma do curso preparatorio do Lyceu de Artes e Officios, que será aberto no dia 1.º do mez proximo vindouro, as condições de admissão á matricula no mesmo, e o respectivo horario das aulas.

Desde já acham-se abertas as matriculas para o referido curso, observadas as condições prescriptas, continuando até segunda ordem as de desenho, musica e portuguez (1.ª cadeira do curso especial do 1.º grão.)

Curso preparatorio

1.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: noções preliminares, orthoepia e orthographia, exercicios praticos, copias, dictados, leitura de classicos, recitação de prosa e verso. Declamação.

2.ª cadeira—Arithmetica e metrologia: exercicios de calculo e problemas comprehendendo: noções preliminares, numeração em geral e especialmente decimal, quatro operações fundamentaes, fracções ordinarias, decimaes e periodicas, sua conversão em ordinaria e vice versa; complexos, potencias e raizes, equidifferenças e proporções, regra de tres simples e composta, desconto, companhia, juros simples e compostos, progressões, logarythmos, regra de cambio e de annuidades.

3.ª cadeira—Geographia elementar e descriptiva com exercicios praticos sobre as cartas e espheras. Chorographia do Brasil; especialmente de Pernambuco.

4.ª cadeira—Historia patria desde a descoberta do Brasil até a guerra do Paraguay. Historia desenvolvida e minuciosa de Pernambuco.

2.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: grammatica, lexicologia, estudo desenvolvido e applicado da syntaxe, leitura expressiva, recitação, exercicios de redacção, composição e analyse. Declamação.

2.ª cadeira—Lingua franceza: grammatica, themas; traducção de prosa e verso.

3.ª cadeira—Sciencias physicas: noções elementares de physica e de chimica applicaveis aos usos da vida e acompanhadas de exercicios praticos.

4.ª cadeira—Direito constitucional: ligeiras noções do direito publico com applicação dos principios fundamentaes e da constituição politica do Imperio.

Curso de musica, de desenho e de tachygraphia

1.º curso—Musica theorica e pratica.

2.º curso—Desenho linear (principios). Desenho de ornatos e das ordens archi-tectonicas. Desenho de figuras (corpo humano.) Aquarellas. Desenho de paysagens. Retratos.

3.º curso—Tachygraphia theorica e pratica.

Condições para a matricula

Art. 1.º O pretendente á matricula do 1.º anno do curso preparatorio deverá:

§ 1.º Apresentar attestado de exame de 3.º grão em qualquer escola publica ou particular, ou exame prestado n'este lyceu.

§ 2.º Ser apresentado pelos pais, tutores ou protectores no acto da matricula, condição dispensavel aos maiores de 21 annos.

Art. 2.º No 2.º anno será exigido ao matriculando certificado de approvação de exame das materias do 1.º anno.

Art. 3.º Nos cursos especiaes será exigido ao matriculando e attestado de approvação em todos os exames do curso preparatorio.

Art. 4.º A matricula do curso especial de desenho, musica e tachygraphia será franca a todos que desejarem.

Horario

1.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional. Segundas, quartas e sextas, de 7 á 8 horas da noite.

2.ª cadeira—Arithmetica. Segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9

3.ª cadeira—Geographia. Terças e quintas, de 7 ás 8.

4.ª cadeira—Historia patria. Terças e quintas, de 6 ás 7

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 22 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
F. A. Pereira da Costa.

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar-se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora—Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Companhia Santa Thereza

De agua e luz em Olinda

ASSEMBLÉA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente,
A. Pereira Simões.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 653$200, os da segunda em 309$120 e os da terceira em 699$560.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Gymnasio Pernambucano 18 de Fevereiro de 1888

O Gymnasio Pernambucano contrata com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de generos alimentares, abaixo mencionados, que serão de primeira qualidade, e fornecidos por meio de vales diarios, remettidos pelo estabelecimento ao fornecedor. O contracto durará pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Março vindouro; e por isso os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, determinando o preço, por kilo, de cada genero, e por garrafa, sendo liquido:

Manteiga ingleza, dita franceza, assucar de 1ª, dito de 2ª, café moido e de caroço, chá verde e preto, arroz, toucinho, massa para sôpa, massa de tomate, cebolas, alhos, (molho) cominho, pimenta do Reino, sal, (cuia) vinagre, carne secca, farinha, (cuia) feijão, (cuia) phosphoros, (maço) sabão, bacalhão, batatas, ovos, (cento) côcos seccos, azeite doce, palitos de dentes, (maço) tijolo para facas, vassouras, velas de carnaúba, vinho figueira.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 511$566 e a segunda em 893$550.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

S. R. J

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios que em seu poder tem obras da bibliotheca desta sociedade a entrarem com ellas até o dia 26 do corrente, e bem assim communico que até o dia 11 de Março proximo vindouro fica encerrado o expediente da bibliotheca.

Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

Ernesto Rosas,
Bibliothecario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú, na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada de Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em .... 491$150 e a do terceiro em 414$.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tabyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$550.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

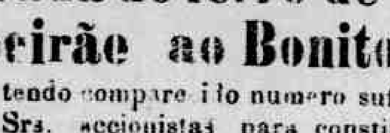
Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$805

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para constituirem o da 7 corrente a assembléa geral convocada, de novo são convidados os Srs. accionistas desta empreza para segunda reunião no dia 6 do proximo futuro, ás 12 horas do dia no escriptorio, a qual tem por fim approvação das contas, eleição dos membros da assembléa geral, e da commissão fiscal, e se procederá com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 10 Fevereiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovelos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

THEATRO SANTA ISABEL

Grandioso successo

Sabbado, 25 de Fevereiro

A's 8 1/2 horas da noite

ULTIMO ESPECTACULO

pelo eminente illusionista de Paris

DR. FAURE NICOLAY

A BENEFICIO

da sympathica e muito applaudida sybilla

MISS ROSINA

que tem a honra de dedical-o ás senhoras e distincta classe academica de Pernambuco.

Programma completamente variado da primeira funcção

Primeira parte—(ouvertura pela orchestra.)

Grande prestidigitação classica

(sem nenhum apparato)

Multidão de scenas novas e encantos inauditos de destreza e precisão.

Segunda parte—(symphonia pela orchestra)

Novos ensaios de hypnotismo

Terceira parte—(symphonia pela orchestra)
NOVOS ESFORÇOS MENTAES E PROVAS DE GRANDE MEMORIA
pela sybilla

MISS ROSINA

Explicação das mesas volantes e a rotação dos chapeos

Scenas anti-espirito de grande curiosidade o professor Nicolay revelará ao publico algumas experiencias de alta prestidigitação e o segredo da sorte das mesas volantes, etc., etc.

A pergunta geral

A cadeira encantada

Ou a desapparição instantanea de

MISS ROSINA

Nota.—Por falta de tempo e em consequencia da partida do Dr. Faure Nicolay no primeiro vapor para o Rio de Janeiro, não póde Miss Rosina distribuir os bilhetes para o seu beneficio. Assim ella roga ás pessoas que quizerem dignar se favorecel-a com a sua presença nesta recita de despedida, que tenham a bondade de mandar buscar os bilhetes que encommendaram ao theatro Santa Isabel, deixando alli os seus adresses.

Desde já antecipa os seus sinceros agradecimentos a todos quantos a auxiliarem.—Rosina Nicolay.

Esta importante funcção principiará ás 8 horas e meia e terminará e res das 11 horas, para os espectadores alcançarem os bonds.

Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos.

Prazo

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos senhores professores publicos, contemplados nas portarias da presidencia da provincia, de 18 de Janeiro ultimo, e publicadas no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 deste mez, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 23 de Fevereiro de 1888

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Até meio dia a taxa bancaria foi a mesma de hontem, 24 5/8 d., quando o Internacional offereceu sacear a 24 3/4 sobre a filial de Londres.

Em papel particular houve algumas transacções a 24 13/16, sendo as lettras escassas a este algarismo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As cotações do Internacional continuaram a ser 24 13/16, sobre a filial de Londres.

Os outros bancos não apresentaram taxa.

Continuou a falta de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Portugal	216	218
New-York		2$050

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$050

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
Ilha dos Açores	..	226
Ilha da Madeira	..	223
New-York		2$050

Cotação de assucar

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto		2$700
Colonia Isabel		2$800
Turbina pulverisado	2$200 a	2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a	2$800
» 3.ª boa	2$500 a	2$600
» 3.ª regular	2$200 a	2$400
Somenos	1$700 a	1$800
Mascavado purgado	1$540 a	1$600
» bruto	1$140 a	1$260
Retame	900 a	1$000

Cotação de algodão

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1888

Houve pequenas vendas do de 1ª sorte do sertão a 5$450.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 21	74.018
Via-ferrea de Caruarú	1 á 23	11.503
Animaes	1 á 23	8.132
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 18	75.164
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 21	33.690
Somma		202.507

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 22	3.692
Vapores	1 á 22	2.523
Via-ferrea de Caruarú	1 á 23	893
Animaes	1 á 23	7.978
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 18	1.680
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 21	7.572
Somma		21.338

Vapores despachados

Vap. all. «Petropolis», para:

Rio de Janeiro: 550 barricas com farinha de mandioca e 4 fardos de couros.

Santos: 6 120 saccos com assucar.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Pirapama», para.

Natal: 6/2 barricas com assucar branco, 1 amarrado com vassouras de piassava, 3 latas com fumo, 1 pacote com charutos e 20 fardos de xarque.

Macáo; 2 barricas e 1/4 7iras com assucar branco, 7 saccas com café, 1 caixa com doce, 31 caixas com sabão e 6 fardos de xarque.

Mossoró: 17/2 barricas com assucar branco, 15 saccas com café e 12 fardos de xarque.

Granja: 1 caixa com charutos.

Aracaty: 9 caixas com rapé, 1 barril e 5/5 com mel.

Ceará: 35 fardos de xarque.

Camossim: 130/4 barricas com assucar branco.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Mandahú», para:

Maceió: 210 fardos de xarque.

Penede: 220 fardos de xarque.

Larangeiras: 211 fardos de xarque.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Hyate ing. «Swordfish», para:

Pelotas: 1.000, barricas 50/4, 50 barriquinhas e 807 saccos com assucar branco, 100 barricas com assucar mascavado e 30 pipas com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 19 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Honding*, para Estados Unidos.
Barca americana *Charles Lewis*, para New York
Barca americana *Daisy*, para New-York
Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos,
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar allemão *Lena*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Hilma*, para Montevidéo.
Patacho hollandez *Trias*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Henrieth*, para Liverpool.
Vapor austriaco *Szechenye*, para Santos.
Vapor inglez *Mercedes*, para Liverpool.
Vapor inglez *Invertay*, para Liverpool.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool.
Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca americana *J. H. Chadwich*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Scottish Knight*, guano.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Patacho inglez *Bony Mary*, bacalhão.

Importação

Vapor austriaco *Zichy*, entrado de Trieste e escala em 22 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Aço 40 caixas á ordem.

Farinha de trigo 6,050 barricas á ordem, 400 a H. Nuesch & C.

Papel 7 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Exportação

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Invertay*, carregou:

Para Liverpool, M. Fontoura 5,412 saccos com 405,900 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mercedes*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 388 saccas com 27,160 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Waterloo*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Elbe*, carregou:

Para Montevidéo, J. L. de Barr a 5,000 cocos, fructa.

— Na barca americana *J. H. Chadwicke*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 3,400 saccos com 255,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Bondeveren*, carregou:

Para o Canal, M. Cunha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 100 saccos com 6,000 litros de farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor inglez *Elbe*, carregaram:

Para Uruguayanna, P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No patacho inglez *Percy*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 700 saccos com 52,500 kilos de assucar banco e 150 barricas com 15,764 ditos de dito mascavado.

No hiate inglez *Swordfish*, carregou:

Para Pelotas, J. J. Amorim & Silva 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 400 barricas com 40,787 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Petropolis*, carregaram:

Para Santos, H. Barle & C. 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar mascavado; P. Alves & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 70 ditos com 4,200 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, Maia & Rezende 550 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, M. F. Martins 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco; A. F. dos Santos 29 volumes com preparados de jurubeba.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 1 barril com 100 litros de mel; J. M. Dias 9 caixas com 150 1/2 kilos de rapé.

Para Ceará, M. Viegas & C. 12 caixas com 84 litros de genebra.

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 361 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 30 barricas com 1,273 kilos de assucar branco.

Para Macáo, Benjamin Torreão 1 barrica com 44 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 16 barricas com 1,603 kilos de assucar branco e 4 ditas com 241 ditos de dito refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pirapama», para:

Parahyba	1.195$000

— Pelo vap. nac. «Mandahú», para:

Maceió	70.000$000
Aracajú	8.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 22	739.560$847	
Idem de 23	20.847$247	
		760.408$194
Renda provincial:		
Do dia 1 a 22	148.246$947	
Idem de 23	7:851$325	
		156.098$272
Somma total		916:506$466

Segunda secção da Alfandega, 23 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 22	48:773$117	
Idem de 23	3:830$883	
		52:604$000

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 22	67:576$788	
Idem de 23	985$351	
		68:562$139

Recife Drainage

Do dia 1 a 22	21:215$270	
Idem de 23	3:075$295	
		24:290$565

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 21 e 22 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

59 bois pesando 9,863 kilos, sendo de Oliveira Castro 39 ditos de 1ª, 5 de 2ª e 15 de particulares.

1542 kilos de peixe a 20 réis	30$840
132 cargas de farinha a 200 réis	26$400
26 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$800
25 taboleiros a 200 réis	5$000
25 Suinos a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
51 columnas a 600 réis	30$600
40 compartimentos de farinha a 500 réis.	20$000
45 ditos de comida a 500 réis	22$500
123 ditos de legumes a 400 réis	47$200
72 ditos de fazendas	28$800
38 ditos de suinos a 700 réis	26$600
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
5 ditos a 1$	5$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	418$940
Rendimento do dia 1 a 20 do corrente	4:136$540
Foi arrecadado liquido até hoje	4:555$480

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 23 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
* Mandahú	Companhia Pernambucana.
* Pirapama	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Admiral Tromp	A' ordem.
Author	Samuel L. Johnston
* Amphitrite	Hermann Lundgrin & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgeur	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Jonanza	Johnston Pater & C.
Bony Mary	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Columbia	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carl W. Romen	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
Encarnação	Amorim Irmãos & C.
Edina	Via-ferrea de Caxangá
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Earl of Devon	W. W. Robilliard.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C.
Francolin	Amorim Irmãos & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hovding	Borstelmann & C.
Henrieth H.	Blackburn Needham & C.
Hugh Fortescue	Johnston Pater & C.
Hilma	Hermann Lundgrin & C.
Hector	W. W. Robilliard.
Invertay	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwic	Pereira Carneiro & C.
Knut Alfson	Hermann Lundgrin & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lena	A' ordem.
Lepreaux	A' ordem.
Lucy March	Wilson Sons & C.
Mispah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Mercedes	J. H. Boxwell.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordeuskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwell.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
* Petropolis	Borstelmann & C.
Sequel	A' ordem.
* Swordfish	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Szechenye	Johnston Pater & C.
Scottish Knight	Consul inglez.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Talbot	Johnston Pater & C.
* Veritas	Amorim Irmãos & C.
Vidonia	Blackburn Needham.
Zichy	Johnston Pater & C.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Espirito Santo*	hoje
Europa	*Elbe*	hoje
New-York	*Paraense*	amanhã
Sul	*Estrella*	amanhã
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*Ville de Ceará*	28
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Espirito Santo*	hoje ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	hoje ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	29 ás 2 h.
Southampton	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelbeid	Rio Grande do Sul.
Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fingal	Rio de Janeiro.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Helena	Hamburgo.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

S. Pedro Martyr (na California)—120 dias, barca ingleza *Scottis-Knight*, de 875 toneladas, capitão Robert Irvin, equipagem 18, carga guano; ao consul inglez

Santos—42 dias, lugar norueguense *Knut Alfson*, de 292 toneladas, capitão O. Qvermeland, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgrin & C.

Cardiff—36 dias, lugar inglez *Lucy March*, de 344 toneladas, capitão Richards Griffiths, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha de S. Miguel—Lugar portuguez *Veritas*, capitão José Teixeira Leite, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lugar inglez *Swordfish*, capitão Thomaz Evans, carga assucar.

Santos e escala—Vapor allemão *Petropolis*, commandante I. Behmann, carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Mandahú* commandante Alcides M. de Albuquerque, carga varios generos.

Camossim escala—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, carga varios generos.

Guiam—Barca sueca *Amphitrite*, capitão P. L. Paulsson, em lastro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da quinta corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 26 de Fevereiro de 1888

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: ao 1.º 100$, ao 2.º 20$ e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pasa Flores	4 annos	Alazão	Pernambuco	54 kils.	Encarnado	A. Bastos.
2	Farão	5 «	Castanho andino	«	56 «	Branco e rosa	Bernardo Damião C. Pessoa.
3	Pery 2º	5 «	Rodado	«	56 «	Azul e grenat	F. G.
4	Faisca	8 «	Foveiro	«	56 «	Branco, rosa e azul	Alvaro Ferraz
5	Eólo	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e verde	José Cavalcante.
6	Sinábus	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	E. S. C. A.
7	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Preto, encarnado e ouro.*	S. R.
8	Mandarim	6 «	Pedrez	«	56 «	Encarnado e preto	S. B.
9	Tangible	9 «	Castanho	«	56 «	Azul e ouro	José Francisco da Silva.
10	Furacão	7 «	Rodado	«	56 «	Azul e branco	F. B.

2º Pareo—**Olympio Loup.**—2040 metros. Andares inclusive trote. Gentlemen-riders. Animaes que não tenham ganho – Premios: um objecto d'arte ao 1º, 2º e 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	10 annos.	Preto	França		Laço verde	J. M.
2	Jeióla	7 «	Castanho	Pernambuco		Branco e grenat	S. M.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«		Encarnado	A. C.
4							

3º Pareo—**Ferro Carril**—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kls.	Azul e ouro	Vicente F. de Salles Menezes.
2	Tempestade	4 «	Rodado	«	54 «	Verde e azul	Rodolpho Leal.
3	Curió	8 «	Baio	«	56 «	Branco e amarello	Lucio José Monteiro.
4	Jaguaribe	9 «	Rodado	«	56 «	Azul e branco	J. B.

4.º Pareo—**João J. d'Amorim**—800 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Amphitrite	7 anno	Baio	Pernambuco	54 kils.	Branco e grenat	C. B.
2	Vagarosa	8 «	«	«	54 «	Branco e rosa	F. D. C. Pessoa.
3	Abait	3 «	Rodado	«	50 «	Branco e azul	J. H. F.
4	Araúna	4 «	«	«	54 «	Encarnado e preto	F.C. da Cunha.

5º Pareo—**Club Internacional de Regatas**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos.	Foveiro	[illegible]	56 [illegible]	[illegible]	Alvaro Ferraz.
2	Bacurão	8 «	Rodado	«	[illegible]	Encarnado e preto	[illegible]
3	* Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Verde e azul	José Cavalcante
4	Sinábus	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	E. S. C. A.
5	Ozóla	7 «	Castanho	«	56 «	Branco e grenat	M. S.
6	* L'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Encarnado e azul	J. G. Ganches.
7	Furacão	7 «	Rodado	«	56 «	Azul e branco	F. B.

6.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Beberibe	9 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Verde e amarello	J. A. de Mello.
2	Tangible	9 «	Castanho	«	54 «	Azul e ouro	José F. da Silva.
3	Primavera	4 «	Pampa	«	52 «	Azul e branco	Julio Cavalcante.

7º Pareo—**Supplementar**—800 metros.—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Perigo	5 annos	Alazão	Pernambuco	56 kils	Encarnado	M. V.
2	Taquary	6 «	Russo-pedrez	«	56 «	Branco e rosa	Carlos Oliveira.
3	Batatinha	8 «	Alazão	«	56 «	Branco	Candido C. Jordão.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 25.

Recife, 22 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a sexta corrida que terá lugar

Domingo, 4 de Março de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Dr. Beltrão—1 000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Dr. Souza Reis—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Club Internacional de Regatas—800 metros. Animaes da provin-remios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Capitão João Justiniano da Rocha—Animaes de menor de mesmo sangue. Premios: 200$000 ao primeiro, 80$ ao segundo e terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realisará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 28 de Fevereiro ás 5 horas da tarde no Prado.

Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterli

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do

SR. JOHN H BOXWELL

26—Rua do Commercio—26

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 24 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 24.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor inglez Estralla

Espera-se no dia 25 de Fevereiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Leeney

Espera-se da Europa no dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

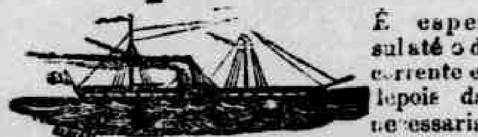
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata



É esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

Da importante armação de amarello toda envidraçada e armada a parafusos, prestando-se para qualquer genero de negocio.

Diversas bebidas, latas para deposito, machina de copiar, carteira com estante, machina de costura e outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão na casa n. 33, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, garantindo se a chave.

Sexta feira 24 do corrente

Ao meio dia em ponto

2º Leilão

de uma casa terrea, moveis, etc.

O agente Britto autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, venderá o seguinte:

Uma casa terrea no centro do terreno, com terraço nos 3 lados, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos fóra, cacimba e bomba, sita á rua das Crioulas n. 28, freguezia da Graça.

Em seguida venderá os moveis, a saber: 1 mobilia de jacarandá, 1 sanctuario, 1 cama franceza, 2 colchões, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 1 guarda-louça, 1 marqueza, 1 mesa de jogo, cadeiras, louças, 1 relogio de parede, jarros, candieiros, vidros, trem de cosinha, 17 pés de craveiros, quantidade de ferragem para caldeireiro e outros objectos.

Sexta feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

Leilão

Sexta feira 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão do seguinte:

Dous grandes fileiros envidraçados, 2 ditos estreitos, 1 dito para centro de loja, com rodisio, 2 ditos para portas, 1 dito de jacarandá, 1 balcão de amarello com fiteiro todo envidraçado, 1 cabide para amostras, 1 carteira para balcão, 1 rotula em perfeito estado, 1 repartimento para escriptorio, 82 pranchões de pinho de resina, 1 cama de ferro, 1 porta papeis, 1 candieiro americano, 1 relogio de parede, 1 cabide, diversos quadros e molduras douradas, 301 peças de papel para forro, 16 ditas de guarnição, 1 kalendario, 15 duzias de collarinhos para homem, 7 collarinhos e camisinhas para senhora, 34 maços de fita de linho, 11 jarros, 5 caixinhas para joias, perfumarias e preparos de costura, 2 grandes tapetes de côco, 12 cartilhas para menino, 195 carritéis de retroz de cores, brinquedos para meninos e outros artigos de miudezas

Leilão

De 1 cofre inglez prova de fogo de Milners, 1 boa mobilia quasi nova de páo carga com tampo de pedra, 1/2 dita de jacarandá, camas francezas, marquezões, apparadores, mesas elasticas, fiteiros, mesas grandes para jantar, venezianas, espelhos ovaes, apparelhos de porcellana para almoço, louça para jantar e almoço, chicaras prova de fogo, copos, calices, facas, colheres, bebidas, manteiga em lata e 1 importante espingarda com caixa.

Sexta feira, 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Silveira

Leilão

DE

PREDIOS

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem sito ao pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes levará á leilão a requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do espolio de Victorino de Almeida Rabello, as seguintes casas:

O quadro da rua das Palmas sob n. 2 (terreno foreiro) contendo 14 casinhas.

Uma casa contigua sob n. 4 (terreno foreiro) occupada por um estabelecimento de molhados, medindo 5 metros e 13 centimetros de frente e 13 1/2 de fundo.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Agente Burlamaqui

Leilão

Segunda-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Espolio do finado Miguel Gonçalves da Luz

No armazem á rua do Rosario Estreita n. 36

De uma casa terrea e 38 letras hypothecarias do Banco de Pernambuco, cada uma do valor de 100$000.

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Dr. juiz de provedoria, venderá em leilão 1 casa terrea n. 50 á rua de João Fernandes Vieira, em solo proprio e em perfeito estado.

38 letras do Banco Hypothecario de Pernambuco, cada uma, do valor de 100$000, sendo 36 da primeira serie e 2 da segunda serie, cujos bens, pertencem ao acervo do inventario do finado Miguel Gonçalves da Luz.

Leilão

Da armação, balcão, cofre prova de fogo, de Milners, prensa para copiar, cabides de amostras e grande variedade de mercadorias existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 48, pertencentes a massa fallida de Hermann Stolzenback & C.

Constando:

De candieiros, machinas para costura, garrafas, copos, calices, compoteiras, relogios de nikel, ditos dourados ditos de parede, espingardas, pistolas, revolvers, variedades de objectos de electro plate, diversas ferragens e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e á requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Hermann Stolzenback & C., fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, das mercadorias e mais objectos acima descriptos, pertencentes a referida massa, cujo leilão será effectuado na

Terça-feira, 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Aluga-se casas a [illegible] no becco dos C[illegible]hos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia; na rua Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia: a tratar na rua da Aurora n. 85; as chaves para correr na pharmacia defronte.

— Precisa-se de um criado: na rua do Rangel n. 8.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Bemfica n. 7, com agua e gaz, por preço commodo: a tratar com Loureiro & C., pavimento terreo, taverna.

No mesmo estabelecimento precisa-se de uma pessoa que esteja em condições de tomar conta de uma padaria, dando conhecimento ou abono de sua conducta: paga-se bem.

Olinda

Aluga-se por 12$ mensaes a casa da ladeira do Varadouro n. 22, lado do sul, com 2 salas e 3 quartos grandes, cosinha externa, bom quintal murado, cacimba de muito boa agua e portão que dá para o becco da Poeira: a tratar na rua de Santa Rita (Recife) n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia e das 4 ás 6 horas da tarde.

Recordações

Com este titulo se está publicando na typographia do Echo do Povo um folheto de versos de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, o qual muito breve sahirá á luz da publicidade, tendo na primeira pagina o retrato do autor. As pessoas que quizerem assignar a supradita obra poderão fazel-o nesta typographia e na mesma onde se publica a dita obra.

Preço de cada volume 2$000

Ao respeitavel publico

Vende-se por preço muito diminuto a vinha do Pombal, com casa de adega, quintal e mais bens e dinheiros que existem no cofre dos ausentes, que foi tudo isto do finado Antonio de Souza, e tudo isto é no lugar do Atalho da villa da Alagôa na Ilha de S. Miguel, no reino de Portugal.

Os pretendentes, por estes dous ou tres dias, botarão por escripto os seus nomes, ruas, numeros das casas de suas residencias, nesta typographia, para serem procurados.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que a contar de 31 de Dezembro ultimo se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Costa & Barity, ficando o socio Costa de posse do estabelecimento, retirando-se o socio Barity pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade.

Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

Frederico Antonio da Costa.

Galdino José Barity.

— **Professora** — Uma senhora que attesta provas de ensino, se offerece para o fazer por casas particulares ou em os arrabaldes da cidade, consistindo em portuguez, arithmetica, costuras e todas as qualidades de pontos: na rua Vidal de Negreiros n. 174.

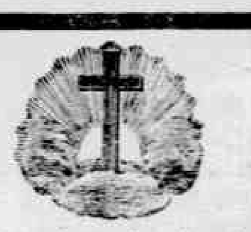
Ao commercio

O abaixo assignado declara que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com Walfrido Carneiro da Cunha no estabelecimento de mercearia á rua Conde da Boa-Vista n. 79, que gyrava nesta praça sob a firma de Jeronymo & C., continuando na posse do estabelecimento e obrigado pelo activo e passivo; retirando se o socio Walfrido Carneiro da Cunha pago e satisfeito de seu capital e lucro, conforme o balanço desta data. Recife, 23 de Janeiro de 1888.

Jeronymo Bruno.

Boi fugido

No dia 14 fugio da fortaleza do Brum um boi liso, alvação, com um pedaço de corda na cabeça, as pontas são fora las, sendo uma quebrada; pede-se a quem o encontrar de leval-o á rua do Pilar n. 52, que se gratificará.



Bella Cavalcante de Arruda Falcão

João Francisco de Arruda Falcão e seus filhos agradecem a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi e madrasta, Bella Cavalcante de Arruda Falcão, e de novo os convidam para assistirem as missas, que em sua intenção, mandam resar no dia 24 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Escada e no oratorio do engenho Siberia.

Eugenio Antonio da Silva

Francisco José da Silva Braga, Caetano Antonio da Silva, Antonio José da Silva Braga, Carolina Thereza da Apresentação e Silva, Christina Thereza da Apresentação e Silva, irmãos, Alice Silva, filha, e Eduardo Curcino da Assumpção, cunhado do finado Eugenio Antonio da Silva, agradecem a todos os amigos que fizeram o caridoso obsequio de leval-o á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, na segunda-feira 27 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, ás 9 horas.

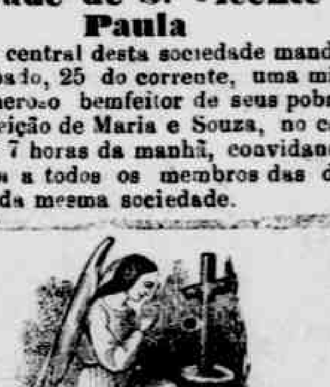
Custodio Francisco Martins

1º anniversario

Maria Honoria Tavares Martins e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, por alma de seu prezado esposo e pai, Custodio Francisco Martins, terça-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos á todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

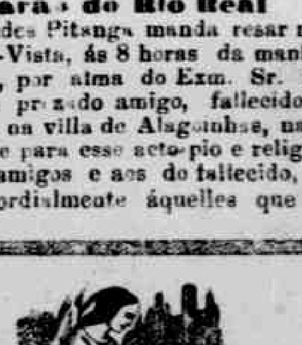
Sociedade de S. Vicente de Paula

O conselho central desta sociedade manda celebrar no sabbado, 25 do corrente, uma missa por alma do generoso bemfeitor de seus pobres, frei José da Conceição de Maria e Souza, no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã, convidando para assistir á ella a todos os membros das diversas conferencias da mesma sociedade.



Barão do Rio Real

O Dr. Praxedes Pitanga manda resar missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, por alma do Exm. Sr. Barão do Rio Real, seu prezado amigo, fallecido em seu engenho Catú, na villa de Alagoinhas, na provincia da Bahia, e para esse acto pio e religioso convida aos seus amigos e aos do fallecido, e desde já agradece cordialmente áquelles que praticar essa caridade.



Frei José Maria da Conceição Souza

Luiz Epiphanio de Souza convida aos parentes e amigos de seu fallecido tio Fr. José Maria da Conceição Souza, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar sabbado, 25 do corrente pelas 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, 7.º dia de seu fallecimento, desde já se confessa grato por esse acto de religião e caridade.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Aviso

Na rua da União n. 51, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Sousa e Coelho Irmão & C.

Almas do Recife

Aluga-se o sitio denominado das Almas, na Estrada do Maduro; a tratar com o procurador do patrimonio, á rua Direita n. 120, das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhãem, e vende-se a safra para mais de 2,500 pães, perto do porto de embarque; tambem vende-se a boiada, burrama, carros. E' um dos primeiros engenhos do termo de Serinhãem, quem o pretender póde entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

500$ a juros

Precisa-se da quantia de 500$000, dando-se juros: a tratar na rua Velha n. 36.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua estreita do Rosario n. 9.

Lições de cousas

Lições de cousas, acha-se á venda na livraria Industrial á rua Barão da Victoria n. 7, a 600 rs. cada exemplar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CRIADO

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Vinho mourisca

Proprio para mesa

Acaba de chegar uma remessa da nova colheita; para evitar qualquer alteração, o recebedor resolveu vendel-o no seu estabelecimento. Em barris de 5.º e de decimo, em garrafões de 25 garrafas e em garrafas (de 50 para cima). Preços muito commodos e dá-se o competente desconto: na rua do Amorim n. 60.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 ou 16 annos, com pratica de molhados, e que dê informação de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 118, esquina da Santa Cruz.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

OITENTA

RUA DUQUE DE CAXIAS

Casemira ingleza 2 larguras a 3$000 o covado, fazenda de 5$000.

Dita preta para roupa de meninos a 2$000 o covado.

Camisas de meia de lã para homem.

Ditas de ditas de algodão para senhora.

Camisas brancas finas a 3$000.

Cortes de casemira superior a 5$000.

Grande sortimento de colchas para cama.

Toalhas felpudas para rosto, fazenda superior a 5$000 a duzia.

Brim pardo superior, o covado a 500 rs.

Lima Coutinho & C.

Criado com urgencia

Precisa-se de um criado de 14 annos de idade para baixo, para o serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Asevedo, á rua do Barão da Victoria.

ORIGINARIA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão 600$000
Loja 400$000

Engommadeira

para engommar para duas pessoas; precisa-se na rua da Aurora n. 23.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pespontos, assim como concertam-se, trocam-se e compram-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1|2.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878. CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

SPRING FLOWERS

JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA

Agua afamada de

LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes pel. sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Boa morada

Aluga-se a casa n. 19 á rua Barão de S. Borja, os escriptos indicam as localidades aonde se trata, e estão as chaves para ver.

18$000

Aluga-se duas casas á rua de Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista ns. 16-D e 16 E, 16$ cada uma, limpas; as chaves acham-se no n. 16 C junto, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Luiz Cardoso Pinto

O abaixo assignado precisa saber se existe nesta cidade ou seus arrabaldes o subdito portuguez Luiz Cardoso Pinto, vindo para esta cidade em 1845, é natural da provincia de Beira, bispado de Lamego, freguezia de Barrô; a pessoa que souber aonde existe esse senhor, fará o favor de communicar á rua Imperial n. 90.

Miguel José Barbosa Guimarães

Bom emprego de capital

Vende-se uma taverna bem afreguezada, e em uma das melhores localidades da freguezia de S. José; para informações, com José Joaquim Gonçalves Guimarães, no Largo do Mercado n. 11.

Tesoura Mondego

OFFICINA DE ALFAIATE

DE

GALDINO JOSÉ BURITY

O proprietario deste novo estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes de que o devem procurar de hoje em diante á

Rua Marquez de Olinda n. 10

Pernambuco

Attenção

O vinho **mourisca** de que é unico importador João Ferreira da Costa, encontra-se á venda somente nos estabelecimentos da rua Marquez de Olinda, ns. 2 e 50, rua Nova de Santa Rita n. 7, rua de Direita n. 26 e rua Barão da Victoria n. 60. Em Afogados, rua Motocolombó n. 40.

Para segurança dos consumidores previne-se que os rotulos e rolhas são marcados com o nome do recebedor.

Vendas em grosso

Rua do Amorim n. 60

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi aos Srs. Fernandes & Primo o meu estabelecimento de miudezas da rua do Livramento n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar desta data, findo os quaes ficará sem direito algum a receber qualquer debito. Recife, 20 de Fevereiro de 1888.

Francisco Ribeiro Soares.

XAROPE FERRUGINOSO do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « *este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, era promptamente absorvido e assimilado á economia* ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias.** Cura rapidamente a **chlorose**, ou fraqueza geral, as **côres pallidas**, a **anemia** e **certas perdas**; restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brasil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

R. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

DEPOSITO GERAL: Pharmacia [illegible], 25, rue [illegible], PARIS

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

AS PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Corredor do Bispo n. 18.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

por 14$000 mensaes a casa terrea á rua da Amizade (Capunga) n. 30, com duas salas, dous quartos, cacimba e quintal arborisado; a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

Aluga-se

a casa n. 92 á rua Conde da Boa-Vista, pelo aluguel de 35$ mensaes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imparatriz n. 20, em perfeito estado de limpeza, com bastantes commodos e por preço muito razoavel; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Florentina n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á tratar no armazem de pianos e musicas á rua do Imperador n. 55

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14 loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Precisa-se de um menino para vender na rua: no Passo da Patria n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Cadeiras de junco

Na rua de Bom Jesus n. 49, armazem, vende-se cadeiras de junco, novas, do acreditado fabricante Thonet, pelo preço de 66$ a duzia, á ellas, que se estão acabando.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Boa morada

Aluga-se a casa junto a ponte grande da Magdalena, com agua e grandes commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 89.

Nova Thalia

Pede-se á directoria desta sociedade que mande publicar a lista das pessoas que não pagaram os bilhetes do beneficio que teve lagar em 10 de Dezembro do anno passado, no theatro de Santa Isabel. Deseja saber

Um socio.

VENDAS

— Vende-se quatro carros matriculados, quatro bois e utensilios; a tratar na travessa das Barreiras n. 7, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Vende-se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio: a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Taverna

Vende-se uma taverna fazendo bom negocio; o motivo é de retirar-se o interessado da casa: trata-se no pateo do Terço n. 19.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Engenho Pavão

Vende-se ou arrenda-se este engenho, sito na comarca do Cabo, meia legoa distante da estação de Ipojuca, moente e corrente, vende-se tambem a safra; quem o pretender dirija-se á rua da Alegria n. 46.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Esteiras

Vende-se esteiras de peperi de superior qualidade, em porção e a retalho; na rua da Guia numero 62.

Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto

Vende-se

a taverna á rua do Principe n. 28-A.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençó s a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de creme, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para quaresma

Franjas com frôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas e vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

MUTILADO

ILEGÍVEL

O FERRO BRAVAIS — *As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as* GOTTAS CONCENTRADAS de **FERRO BRAVAIS**, *de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.*

O FERRO BRAVAIS — *não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que póde ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.*

O FERRO BRAVAIS — *As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadoras da mór parte das affeições chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do* **FERRO BRAVAIS.**

O FERRO BRAVAIS — *Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.* NUMEROSAS IMITAÇÕES. Exigir a firma **R. BRAVAIS** Imprimida vermelha. Deposito na mór parte das Ph^as.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante-se a mais attenciosa e consciencioza execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Exigir e sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir e sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os **Medicos da Europa** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ELIXIR & VINHO

Digestivos TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO. ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cº** e nas principaes pharmacias.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados' lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59 - rua Duque de Caxias 59

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** O melhor PURGANTE é o

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ *(POUDRE ROGÉ)* legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: **CASA L. FRERE** 19, rua Jacob, PARIZ

FAZE DAS BARATAS

Preços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE)

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
TOALHAS felpudas, a 3$500 4$000 e 5$500, a duzia.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro. a 1$000 e 1$200, o covado.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro.
ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.
VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.
LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.
FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LEQUES de papel, novidade, a 500 rs, um,
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.
CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.
CASEMIRA preta diagonal, a 2$000 e 2$200, o covado.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
CHAMBRES, para homem, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
GUARNIÇAO de crochet, á 7$000, uma.
MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE sortimento de bordados e entremeios.
PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.
SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.
EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS NOIVAS

SETIM branco muito fino, a 1$000 e 1$200, o covado.
POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs, o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.
FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado
CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.
MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.
DITOS para senhoras a 10$000.
DITOS para meninos a 5$000.
TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Pregadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas,** a **Agitação** durante a noite, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e as senhoras que soffrem de **espasmos, desmaios** e **ataques de nervos**. Empregado convenientemente, **este Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres dyspepticos, splenecticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador — N. 38

PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XXX

OS TITERES DE SAN STEFANO

(Continuação)

Na occasião em que dobrava a rua Rivoli, recitando pela vigesima vez a fabula dr *Bilha de leite,* Lugrano ouvio que o chamavam do alto do terraço das Tulherias.

— Pelo ventre do papa, é o *padrone* ! Adeus *padrone* ! disse a voz.

Ouvindo uma das suas pragas familiares. Carlino levantou a cabeça e reconheceu a realidade do becco de paz, o rosto malicioso de Guido.

— Como, pois és tu, pequeno ! disse o commissario, sem saber se devia inquietar-se ou alegrar-se com o encontro.

— Eu mesmo, meu querido amo ! replicou o anão.

— E que fazes lá em cima, a esta hora, bambino ?

— O que vê. Espareço a minha dôr. A tua dôr ! Que queres dizer ? Andas triste ?

— Julga que possa ser feliz sem Andréa, sem a minha irmã ?

— Oh ! a tua irmã ! Que me contas rapaz ? Então ella deixou-te ?

— Infelizmente ! partio.

— Com algum bonito rapaz, sem duvida ?

— Não, só !

— Só ! e para onde ?

— Para a America.

— Para a America ! disse o *padrone* dando um pulo. Que me dizes ?

— A pura verdade Andréa depois que a deixamos tornou se habil costureira... uma verdadeira fada ! Recebeu magnificos offerecimentos de uma casa de Nova York, e não resistio a ingrata ! Oh ! nunca me consolarei.

— Só da morte é que a gente não se consola ! disse philosophicamente o moço de fretes. Mas estou com pressa. Até á vista *Guido mio* !

— Até á vista, *padrone* ! Os meus cumprimentos á bella Tramma.

Foi muito propositalmente que o anão inventou esta fabula da partida de Andréa, para a America. Desde a evasão de casa de miss Ellen, elle espreitava todos os passos da princeza e por um acaso providencial, tinha visto na vespera o seu querido amo, — como elle lhe chamava — sahir do palacete da rua Monceau Era da conspiração, não podia haver duvida. E para lhe dar o troco, para o fazer perder a pista, enviou a moça para o outro lado do Attlantico.

Mas Lugrano não desconfiando da malicia, acreditou na historia, e no dia seguinte contou a San Stefano, que teve vontade de soltar uma gargalhada.

— Boa viagem ! disse elle com ar indifferente. Isso porém não o deve impedir de arranjar a certidão de obito... pelo contrario !

Depois do almoço o marquez mandou apromptar a carruagem, e dirigio-se ao boulevard dos Italianos, a uma casa de bella apparencia, em cujo segundo andar, se lia em giganteseas lettras douradas : — *Donnerre, dentista americano*. Por baixo da taboleta estava pregada uma tira de morim com esta inscripção, em lettras pretas: « Vende-se esse gabinete, por motivo de morte. »

San Stefano subio as escadas da casa, e só no fim de duas horas de lá sahio. Quando entrou para a carruagem a tira de morim tinha desapparecido.

Chegando a casa encontrou Mauclerc, que o esperava.

Depois dos cumprimentos do estylo, disse :

— Lembra-se, Sr. Mauclerc, que ha algum tempo, me disse que andava cançado da sua vida ociosa ?

— Effectivamente, Sr. marquez, respondeu Totó.

— Lembra-se tambem que lhe prometti arranjar um emprego de accordo com as suas aptidões ?

— Perfeitamente.

— Pois bem ! arranjei-o.

— Qual ?

— Dentista !

XXXI

O PREÇO DE UMA DENTADURA

Ouvindo a palavra dentista, Mauclerc deu um pulo na cadeira.

— Dentista ! dentista ! exclamava elle. Não comprehendo.

— Vai comprehender. Por certas razões, que é inutil expôr-lhe, interesso-me muito pela viuva do fallecido Donnerre. Ora, este excellente homem, foi sempre durante a sua vida a desordem em pessoa. Nunca mandou uma conta a ninguem. Deixou os seus livros em um estado deploravel. Póde verificar, examinando os, a pedido da herdeira universal, que ha mais de oitenta mil francos a reclamar dos devedores.

A pobre mulher, entregue á sua dôr, não está em condições de espirito de proceder á cobrança, nem de se defender contra os calotes. Offereci-me para a auxiliar, convencido de que acharia na sua experiencia dos negocios, um inapreciavel auxilio. Enganei-me Sr. Mauclerc ?

— Se se trata unicamente disso, haveria ingratidão da minha parte se não acceitasse.

— Disso unicamente, meu caro senhor ! Pura questão de algarismos, meu caro senhor ! Pura questão de algarismos ! E preciso pôr os livros em ordem, tirar as contas, e obrigar, pelos meios judiciarios, os devedores recalcitrantes, a pagar, ou pelo menos a reconhecer as suas dividas. Isso apenas exige zelo, bôa vontade e algumas noções de contabilidade. Tudo isto tem o senhor de sobra ! Além d'isso o senhor não apparecerá, trabalhará por detrás da cortina. Assim fica o seu amor proprio bem resguardado, não é verdade ?

— E quando quer que entre no exercicio das minhas novas funcções ?

— Amanhã já. Esteja no gabinete do fallecido Donnerre, no boulevard dos Italianos, entre 8 e 9 horas. O gerente está prevenido. Além d'isso eu lá irei e terei muito prazer em proceder á sua installação.

Mauclerc adivinhou que, sob o interesse que o marquez testemunhava pela viuva do dentista, havia algum terrivel pensamento reservado, e que o seu auxilio seria menos innocente, menos platonico do que elle queria persuadil-o. Mas San Stefano podia mandal o para as galés e todas as cumplicidades, mesmo as mais tenebrosas, pareciam ao nosso amigo Totó preferiveis aos horisontes da Nova Caledonia.

Levantou-se para sahir, mas o marquez deteve-o com um gesto.

— A proposito, Sr. marquez, perguntou-lhe elle, em que estado estão os seus negocios com miss Ellen ? Parece-me que desde... venha em meu auxilio !... desde segunda feira á noite a bella modista não lhe recusa nada. Miss Ellen não era uma conquista facil, segundo dizem. Faz lhe honra. Sem duvida vai com ella para America ?

— Para a America ? exclamou Totó, verdadeiramente admirado.

— Como ! pois não sabe ? Miss Ellen tem segredos para o senhor ?

— Não me fez mesmo a menor allusão a esse respeito.

— Entretanto a viagem está para breve. Miss Fergusson, como todos os seus compatriotas, tem a nostalgia do céo natal. Sahindo de lá pobre jurou que havia de voltar rica. Ora, ella está, rica, muito rica e tem pressa de ir offuscar com o seu fausto aquelles que a conheceram criada de servir e sem nada de seu. No seu coração de mulher existe um fermentozinho de desforra. Esse fermento ha muito que trabalha o coração de Miss Ellen. E admiro-me que, esperto como é, Sr. Mauclerc, não tenha ainda descoberto algum symptoma !

— Nenhum effectivamente, e o senhor ?

— Oh ! foi o acaso que me poz a par dos projectos de Miss Ellen. Temos ambos o mesmo banqueiro. Ora, ha poucos dias, no momento em que eu recebia um cheque, foi ella retirar os seus fundos. Uma bella somma... Seis centos mil francos !

— Seiscentos mil francos ! Irra ! Uma bella somma, como o Sr. diz ! E julgo que Miss Ellen tem esses seiscentos mil francos em casa ?

— Onde quer que ella os tenha, meu caro senhor ? E' um pouco imprudente, não se póde negar. Porque afinal as notas de banco são de toda a gente e não são de ninguem. Ou antes são de quem lhes deita a mão. Bastaria uma indiscripção, uma chave em cima de um movel, ou a improbidade de um criado ! O senhor que tanto se interessa pela modista devia prevenil-a.

— O Sr. marquez dita-me o meu dever e vou já.

— De um homem honrado como o senhor, não se podia esperar outra cousa ! Até amanhã.

No dia seguinte, á hora marcada, Mauclerc apresentou-se no boulevard dos Italianos. Estava a braços com enormes columnas de algarismos, quando San Stefano, entrando no gabinete, lhe perguntou :

— Então, Sr. Mauclerc, como se vai arranjando ?

— Assim, assim, Sr. marquez.

— Até que data são as contas ?

— Até 28 de Março.

— Exatamente o dia em que o pobre Donnerre foi para a cama... Ha algum lançamento posterior a essa data ?

— Nenhum.. Veja.

San Stefano olhou para o borrador e leu: « 28 Março. — Por um molar para lady Wilmore, 200 francos. »

— Isto é um engano de lançamento, exclamou o marquez. A collocação desse dente é anterior a 28 de Março. O que corresponde a essa data, é a entrega de uma dentadura completa para lady Wilmore. Ha confusão Que desordem ! que lhe dizia eu ? Felizmente a minha memoria é de uma precisão infallivel. Estive com Donnerre n'esse dia. Apezar de muito doente já, estava contentissimo «Acabo, disse-me elle, de fazer uma operação magnifica... Uma dentadura de dez mil francos ! Uma maravilha de execução. Foi lady Wilmore, mulher de um rico inglez das Indias, que se deu ao luxo dessa custosa fantasia. Oh ! agora posso ficar doente.» Morreu ! E não fizeram lançamento do dentadura Mas a sua viuva não deve ser victima de tão grande negligencia.

— Lamentavel esquecimento, confirmou Mauclerc, mas impossivel de remediar.

— Pelo contrario, nada ha mais possivel ! Basta reunir na mesma data os dois lançamentos...

— Como ! Um augmento, Sr. marquez.

— Uma simples addição, Sr. Mauclerc !... Por acaso duvida da minha palavra ? accrescentou com um tom altivo San-Stefano.

Totó abaixou a cabeça e dispoz-se a escrever ! O pensamento reservado tão vago na vespera apresentava-se agora com uma luminosa clareza.

— Que é preciso accrescentar ? murmurou elle com uma expressão de resignação angelica.

— Estas simples palavras, disse o marquez : «*Item* — Entrega á mesma de uma dentadura completa. Modelo especial — 10,000 francos.»

Depois examinou a letra com o olhar meticuloso de um perito, e disse ao docil empregado :

— Tire-me esta factura, Sr. Mauclerc. Conheço lord Wilmore, encarrego-me da cobrança, isso simplificará o seu trabalho

Totó executou sem dizer palavra, e o marquez, de posse da conta, deixou-o só, como o jumento de Buridan, entre a columna do Deve e a do Haver.

O leitor sabe que, já muito antes da morte da mulher, lord Wilmore estava reduzido a expedientes. Quando pagou a conta do enterro, verificou que estava absolutamente sem nada

O seu unico recurso era Severina. Quando elle era rico e ella pobre, fez por ella as maiores loucuras ; hoje que ella estava rica e elle pobre, era justo que lhe pagasse o juro de seu dinheiro.

Foi nestas disposições, que quarenta e oito horas depois da morte de lady Kate bateu á porta do palacete da rua Monceau.

Nas Severina não o pôde receber. Estava com uma enxaqueca.

No dia seguinte, o mesmo resultado. Severina estava no campo.

Evidentemente era um proposito assentado. Reginaldo, louco de raiva, jurou vingar-se dessa resistencia.

Na manhã do quarto dia, quasi no mesmo momento em que o marquez no escriptorio do boulevard dos Italianos enchia a sua factura, pez se de observação na esquina da rua Monceau. Vio sahir a princeza, espreitou a sua volta, e, quando a carruagem transpoz o portão do palacio, penetrou atraz della.

Severina ficou tomada de espanto ao vêl-o, mas não perdeu o sangue frio. Fez signal aos criados para que se retirassem, e ficou só em presença de lord Wilmore, cruzou os braços e disse-lhe em tom secco:

— E' teimoso, meu caro ! Devia comprehender qua a sua presença me é odiosa e que era tempo de deixar-me em paz. Adeus.

E, voltando-lhe as costas, entrou em casa, fechando a porta.

Que podia fazer Reginaldo ? Um escandalo ? Era perigoso. Julgou mais prudente retirar-se, murmurando como o herôe da *Torre de Nesle* :

— Ganhaste a primeira partida, mas a desforra ha de ser minha.

Para garantir essa desforra precisava de dinheiro, e a sua carteira estava vasia Resolveu, pois, ir arranjar dinheiro na Inglaterra, e, chegando á casa, fez os seus preparativos de viagem.

Acabava de encher a mala, quando seu criado entrou no quarto.

— Que é perguntou Reginaldo.

— E' um homem de má catadura que quer absolutamente fallar-lhe... Aqui está o seu cartão.

O cartão dizia :

Duval, meirinho em Pariz

— Um meirinho ! disse lord Wilmore, inquieto Que quer isto dizer ? Mande entrar esse homem.

O homem entrou.

— Senhor, disse elle, estou encarregado de uma pequena cobrança por conta da herança Donnerre.

— Ah ! respondeu Reginaldo respirando mais livremente, sei o que é... dê cá.

O meirinho apresentou a factura. Mas apenas lord Wilmore lhe lançou os olhos, exclamou :

— Uma dentadura completa ! Modelo especial ! Dez mil francos ! Isto é brincadeira ?

— Não, senhor, replicou tranquillamente o Sr. Duval, é uma conta a pagar.

— Sei o que devo, protestou o inglez com energia. Devo duzentos francos ao Sr Donnerre. Estou prompto a pagar-lhe quando voltar de Londres. Quanto aos dez mil francos, eis o que faço delles.

E Reginaldo fez em mil pedaços a conta.

— E' a sua ultima palavra ? perguntou Duval.

— Não senhor, penultima.

— E a ultima, se faz favor ?

— Saia !

O meirinho não pestanejou, e, dirigindo-se para a porta muito tranquillamente, disse :

— Está enganado. Não é ao senhor que cabe a ultima palavra.

— A quem então ?

— A' justiça.

XXXII

A EXHUMAÇÃO

E' tempo de dar a conhecer aos nossos leitores em que alturas está o romance de amor, de que William Smith e Suzana, por um lado, e João Leyraud e Andréa por outro voltam as paginas.

William Smith, curado, pelo legado inesperado do pseudo Chavières e pelos conselhos de S Stefano, das suas intenções homicidas contra as bancas de jogo, espera unicamente os seus papeis de familia para mandar publicar os banhos do seu casamento com Mlle. de Velneige.

João Leyraud, dando a ultima demão á sua exposição, apressa ao mesmo tempo os preparativos da sua união com Andréa.

Dous ou tres dias depois que William e Suzana foram com o marquez á casa de Miss Ellen Fergusson para comprar o enxoval, Mlle. de Velneige recebeu a seguinte carta :

« Circumstancias muito graves obrigam-me a occultar-me por algum tempo. Preciso passar por morta, se não quizer sel-o de facto. Mas não te inquietes : estou tão em segurança como tu poderias estar, sob a protecção do teu querido William Eu tambem tenho o meu William, bem o sabes, que me ama de todo o coração, e a quem amo como o melhor, o mais fidalgo e o mais honrado dos homens. Devemos casar nos dentro de um mez. Não posso manifestar-te quanto sou feliz — julga-o pela tua propria felicidade — mas se-lo-hia muito mais, se podessemos receber no mesmo dia a benção nupcial. Até lá, guarda segredo, não falle desta carta, nem a teu noivo, mesmo a teu pai, porque me garantem, e eu nada comprehendo, que a menor indiscripção poderia perder-me. E' de fazer calafrios, não é ? Parece-se com um daquelles tetricos e mysteriosos romances de Anna Radcliffe que liamos juntas, lembras-te ? E entretanto estou socegada, rio-me, canto, ando a sonhar, tanta é a alegria que tenho no coração ! Elle é tão meigo, tão bom, tão terno ! Até breve. Tua amiga. *A...* »

Esta carta foi seguida de outras.

A' proposição que se tranquillisava, que via approximar-se o termo do seu captiveiro voluntario, Andréa tornava-se mais explicita na sua correspondencia. Tinha auctorisado Suzana a communicar o seu segredo a William, pois que João e o americano tinham se tornado os melhores amigos do mundo, e ficara combinado que os dous casamentos se realisariam no mesmo dia, á capucha, sem apparato, na capellinha de Saint Honoré, no fim da avenida Eylau.

Deixemos estes dous pares gozarem da sua felicidade, e voltemos para junto de Severina.

Severina não deixava de ter suas inquietações sobre as consequencias da sua ultima e violenta entrevista com Reginaldo.

Pois bem ! recordando-se do que tinha feito, dizia de si para si, que em caso de necessidade faria o mesmo outra vez.

D'onde vinha aquelle desprezo, aquella tranquillidade contra o perigo ? Da convicção de que sua lucta com lord Wilmore encontraria o mais precioso dos alliados, o mais energico dos auxiliares na pessoa de San Stephano.

Tinha lido diversas vezes a carta do marquez, havia-lhe extrahido a essencia, e de qualquer modo que a encarasse, a despeito das precauções, das reservas e dos artificios de estylo, chegava sempre a esta dupla conclusão : o marquez tinha motivos de odio pessoal contra lord Wilmore ; tinha por Severina, apezar de não a manifestar uma sympathia que só dependia della transformar em um sentimento mais accentuado.

Precisava ver San Stephano, sondar as suas benevolas disposições, obrigal o, por uma intelligente estrategia feminina, a completar os reticencias da carta, a deitar a baixo a mascara, a pôr em uma palavra os pontos nos ii.

Foi com este fim que Severina se dirigio á rua Montaigne. A sua decepção foi muito viva quando soube, da bocca do doutor, que o marquez estava no campo, e que a sua ausencia talvez se prolongasse por muitos dias.

Deixou o seu cartão de visita, pedindo-lhe que logo que chegasse a Pariz, lhe fosse fazer uma visita. Ora, ao contrario das suas previsões, San Stefano não apparecia.

Passaram se dous dias, e Severina, sempre em viagem da sua poltrona para a janella, e vice-versa, ralava-se não vendo chegar ninguem.

A sua pobre cabeça perdia-se em um fluxo e refluxo de contradições, em luctas incessantes entre a esperança e a duvida, quando um toque de campainha annunciau uma visita.

— Finalmente ! exclamou Severina que não admittia que outra pessoa, a não ser o marquez, batesse á sua porta.

A criada levantou o reposteiro, e, a um signal imperativo da ama, annunciou o Sr. Luciano de Brecourt.

Com a sua experiencia do mundo e a sua pratica das mulheres, o mancebo não levou muito tempo a ver que chegava muito muito fóra de proposito : e como o seu maior receio era passar por massador, não gastou tempo com a futilidade do dialogo, foi direito ao fim, e pedio desculpas, por deixar tão cedo os encantos de tão agradavel entrevista.

A princeza ficou-lhe grata por tel-a comprehendido tão bem, e agradeceu-lhe com um sorriso dos mais eloquentes.

Quando Luciano sahio, Severina correu á janella, e quasi desmaiou de alegria vendo San Stefano que conversava com Bercourt á porta do palacio.

— Que fim levou ? dizia Luciano ao marquez. Já ninguem o vê. Minha mãi está furiosa com o senhor !

— Desculpe-me para com ella. Tive de sahir de Pariz para tratar dos meus negocios.

— Se não tivesse tido o prazer de encontral o, ia á sua casa amanhã. Minha mãi dá uma grande festa d'aqui a algumas semanas... a data não está ainda fixada... mas ha de ser a ultima da estação. Espero vel o lá. (*Continúa*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 44)

II

— Venha fallar-me agora em testamento !... Não faltava mais nada !

— Fallar nelle não faz morrer, e a minha amiga sabe que as minhas ultimas disposições estão tomadas ha muito tempo.

— Sim, no dia em que sua querida mulher dava á luz Maria, e em que eu dava igualmente á luz Fabio, o senhor resolveu, em homenagem ao nascimento de sua filha, dotar todas as crianças nascidas nesse dia na sua freguezia.

— E fil-o effectivamente. A somma destinada a cada uma dellas é sufficientemente importante para permittir lhes uma vida feliz. Se a minha existencia, o que duvido, prolongar-se até á maioridade dessas crianças, ouvil as-hei abençoar-me. Se ao contrario, morrer antes, ellas ficarão ricas mais cedo.. e Fabio será do numero.

— Permitta Deus que viva muito tempo, muito, meu caro amigo, para que possamos estimai-o como merece.

O Sr. de Thonnerieux proseguio, depois de apertar as mãos da condessa :

— Não ha de fazer-me, pois, alterar as disposições do meu testamento ; por conseguinte, esteja certa de que Fabio, qualquer que seja a carreira que abrace, terá com que manter-se em posição digna delle !... Onde está elle agora ? accrescentou o ancião.

— No Palacio da Industria, na exposição de pintura. Mas ha de vel-o quando elle voltar, porque espero que ficará para jantar jantar comnosco.

— Hoje não, minha cara Georgina.

— E por que ?

— Sinto-me um pouco fatigado e tenho necessidade de repouso...

— Não insisto, porque conheço a pontualidade de seus habitos, mas tinha grande desejo de que visse Fabio...

— Ha mais de um mez que elle não vai á rua Vaugirard . Ralhe com elle da minha parte...

Não lhe leve isso a mal. Elle fez uma viagem de cerca de tres semanas.. esteve em casa dos nossos primos de Bourgogne...

III

Após um momento de silencio, o Sr. de Thonnerieux proseguio :

— Fabio continua a ser amigo muito intimo do joven Fromental ?

— Continua, respondeu a condessa de Chatelux ; estão quasi sempre juntos. Paulo Fromental acompanhou hoje meu filho á exposição.. Nascidos no mesmo dia, tendo tendo feito os seus estudos no mesmo collegio, na mesma classe, sem separarem-se nunca desde a infancia, é muito natural que estejam ligadas pela mais estreita amizade.. elles estimam-se como se fossem irmãos.

— Estimo bastante isso. Paulo Fromental parece-me um rapaz intelligente e de coração... Ninguem pode envergonhar se da sua amizade.

— Não temos poupado cousa alguma, eu e o meu amigo, para fazer delle um homem, e a nossa solicitude tem tido felizes resultados. Os estudos de Paulo Fromental terminaram tão brilhantemente como os de Fabio...

— Ha algum tempo que não vejo o pai delle. Continua, penso eu, na mesma posição ?

— Sim, e sempre profundamente triste... O pobre Fromental tem soffrido cruelmente.

— Cruelmente, sim... repetio o Sr. de Thonnerieux. Aquella condemnação, cujos effeitos consegui amenisar, graças a altas influencias, despedaçou-lhe a vida. A justiça é ás vezes bem deshumana, quando applica a lei sem discernimento !

— Fromental é um homem honestissimo, disse a condessa.

— Se pensasse o contrario não o protegeria .. Disse-lhe elle o que pretendia fazer do filho ?

— Destina-o, creio, ao magisterio.

— E' uma carreira muito honrosa. Paolo Fromental não terá, além disso, que inquietar-se com o futuro... Elle pertence, como Fabio, ao numero das crianças que vieram ao mundo no dia do nascimento da minha pobre Maria, e está, por conseguinte, contemplado no meu testamento... Vi verá na abastança, será feliz, e é para mim uma alegria pensar que elle merecerá a sua felicidade, como até hoje o que temos por elle... Desejava vel-o, assim como a Fabio.

— E' muito facil... Fique para jantar.

— Hoje é impossivel, minha amiga. Sinto-me verdadeiramente muito fraco e vou para casa.

O conde levantou-se.

— Pois vai já ? ! exclamou a Sra. de Chatelux, em tom de sincero sentimento.

— Com grande pezar, asseguro-lhe... Abusei hoje um pouco das minhas forças, e tenho necessidade de repouso. Peço lhe que me mande Fabio e Paolo o mais cedo possivel. . Terei grande satisfação em vêl-os, em conversar com elles.

— Elles tambem hão de ter satisfação em ir visital o, porque dedicam-lhe ambos verdadeiro affecto filial.

— Affecto que me devem em troca da minha ternura paternal. . Agora, minha amiga, vou deixal-a .. Fiz bem em vir... A senhora exerceu sobre mim favoravel influencia... o moral está menos abatido, o espirito mais calmo...

— Volte então breve, para que eu o cure completamente ! exclamou a condessa com solicitude.

— Voltarei breve, sim.

A Sra. de Chatelux apresentou a testa ao ancião, que osculou-a com os seus labios pallidos, e depois acompanhou-o até ao vestibulo e vio o subir á sua carruagem, que estacionava junto aos degráos do alpendre.

O conde deu-lhe um ultimo adeus com a mão, e o landau sahio do pateo.

Da rua do Tournon á parte da rua Vaugirard que fica no angulo da rua Bonaparte é um pulo.

Em alguns minutos o conde Thonnerieux chegou ao seu palacete, edificio verdadeiramente grandioso, mas onde reinavam a tristeza e o luto.

O conde, ao apear se, encontrou no perystilo Jeronymo, o seu velho criado particular, com a physionomia alterada.

Jeronymo, sem familia e celibatario, e ao serviço do conde havia quarenta e cinco annos, votava a seu amo uma dessas dedicações exclusivas, ás quaes tudo inquieta e que com tudo sobresaltam-se, mesmo com cousas sem importancia.

A saude vacillante, o enfraquecimento progressivo e rapido do Sr. de Thonnerieux causavam-lhe continuas preoccupações e de algum modo aterrorisavam-n'o.

O ancião mostrava-se de extrema pontualidade nos seus habitos. Entrava todos os dias ás cinco horas menos alguns minutos.

Ora, nesse dia, eram quasi cinco horas e meia.

Havia mais de trinta e cinco minutos que Jeronymo mortificava-se n'uma espera cheia de sobresaltos, perdendo-se em conjecturas insensatas e prevendo já alguma catastrophe, quando o landau transpoz o portão da entrada

Ao primeiro golpe de vista o velho criado avistou o amo atravez das vidraças das portinholas ; respirou então, alliviado de um peso enorme, e, apezar da sua idade, precipitou-se com a agilidade de um moço para ajudar Felippe de Thonnerieux a apear-se da carruagem.

— Finalmente é o Sr. conde ! exclamou elle ; estava afflicto, morria de inquietação !

— Mas por que, meu bom Jeronymo ? perguntou o ancião.

— Porque são cinco horas e meia.

— E eu costumo vir ás cinco.. . Foi apenas um pequeno atrazo...

— E' verdade ; mas o Sr. conde está um pouco fraco ha algum tempo, e quando não estou ao seu lado vivo sobre brazas.

— Esqueci-me da hora a conversar em casa da Sra. de Chatelux... Seu filho Fabio ha de vir visitar-me por estes dias, em companhia do joven Fromental.

— O Sr. Paulo ?

— Sim... Dous excellentes rapazes .. Tu has de levarm'os immediatamente, ainda que eu tenha dado ordem de não receber ninguem.

— Sim... Sr. conde...

Estas palavras eram trocadas entre o amo e o criado, emquanto transpunham a distancia que medeiava entre o vestibulo e o quarto de dormir do Sr. de Thonnerieux.

Jeronymo ajudou este a despir o sobretudo, e, como soavam nessa occasião seis horas, disse lhe :

— O jantar do Sr conde deve estar na mesa.

E' verdade, meu bom Jeronymo, deve estar, porque Lambert é pontual como um chronometro. . Vou guardar alguns papeis que tenho na carteira e depois irei para a sala de jantar ..

Jeronymo sahio.

O Sr de Thonnerieux abrio a gaveta de um movel e guardou nella o seu livrinho de notas e o pequeno estojo que continha o frasco de tinta encarnada e a caneta de que se servira na sala de trabalho da Bibliotheca Nacional.

Foi então para a sala de jantar, onde Jeronymo esperava-o, prompto a descobrir a sopeira de prata ornada de brazões.

O ancião sentou-se, e, sem o minimo appetite, começou a sua refeição.

Antes de proseguir na nossa narrativa, devemos, em rapidas linhas, informar os nossos leitores sobre a origem e os antecedentes deste velho que lhes apresentamos alquebrado pelo desgosto e desejando ardentemente uma morte prematura.

Descendente de uma das mais nobres e das mais ricas familias de Languedoc, o conde de Thonnerieux fizera os seus estudos em Pariz.

Dotado de fino e delicado espirito de observação, de alma meiga, amante, caritativa, sentira-se possuido para com a humanidade soffredora, de uma ternura toda particular ; e, como outros, dedicam-se á carreira das armas, ás bellas artes, á industria, ao commercio, elle dedicara-se ao estudo da humanidade, procurando incessantemente os meios de aperfeiçoa-la e de alliviar-lhe as miserias.

Logo na sua primeira mocidade, grande numero de pobres deviam-lhe já um bem-estar relativo : muitos desolados deviam lhe a consolação ; muitos desesperados a esperança.

Philantropo na melhor e na mais ampla accepção da palavra, meditava no meio de dar a seus semelhantes a maior somma de felicidade possivel.

Escrevera sobre este thema varios livros muito sensatos, muito razoaveis, não tresandando á utopia, e tratando sob uma fórma bastante pratica da grave questão da extincção do pauperismo.

Essas obras notaveis e apreciadas valeram-lhe primeiro a fita e depois a roseta da Legião de Honra, que elle usava com legitimo orgulho, sem todavia orgulhar se demasiamente.

O conde fundara caixas de beneficencia, estabelecimentos de alimentação gratuita, asylos.

Pagava do seu bolso a educação de muitas crianças pobres, n'uma época em que a instrucção não era ainda menos gratuita do que obrigatoria.

Nunca, comquanto a ellas tivesse mais direito do que ninguem, pelo nascimento, pela educação, pela fortuna, pelos serviços, quizera aceitar nenhuma funcção publica honorifica.

Parecia-lhe que diminuiria a sua caridado tornando-a de algum modo official.

Quando attingio os trinta annos, varias heranças vieram augmentar, em grandes proporções, a sua fortuna já consideravel

Os gostos simples, a inatacavel regularidade do seu comportamento, permittiram lhe empregar em obras de caridade a quasi totalidade dos seus rendimentos.

Aos quarenta e cinco annos era elle o unico representante da familia, não lhe restando mais parentes proximos nem afastados

A sua fortuna attingia então á bella cifra de dez milhões, representando quinhentos mil francos de renda, n'uma época em que as collocações a cinco por cento offereciam-se de todos os lados ás pessoas ajuizadas que se contentavam com um rendimento reduzido, comtanto que a collocação fosse, como se costuma dizer, *segura*.

— Nunca, até essa época, Felippe de Thonnerieux pensara em casar se.

As suas occupações philantropicas preenchiam todo o seu tempo, sem deixar lhe um unico momento de aborrecimento, e as alegrias que fazia nascer em torno de si impediam-n'o de pensar que podia sentir outras muito mais intimas e muito mais intensas — as da familia.

Um incidente inesperado veio subitamente modificar as suas idéas.

O conde era amigo intimo da viscondessa de Rouvray, senhora excellente e distincta em todos os sentidos, porém muito inhabil no que se referia á gestão dos seus interesses pecuniarios.

Apezar dos sensatos conselhos dados pelas pessoas de sua amizade, a Sra. de Rouvray compromettera primeiro e depois fizera devorar a sua fortuna em desastradas operações de Bolsa.

Faltou-lhe a coragem para sobreviver a essa fortuna, para soffrer privações de toda sorte, depois de haver gosado uma vida de luxo ; morreu de desgosto, deixando orphã e quasi na miseria sua filha unica, com vinte e dous annos de idade.

Recordam-se do distico escripto por Voltaire na base de uma estatua do deus Cupido, filho de Venus :

« Quem quer que és, ante o teu senhor estás ;
« Ou é, ou foi, ou ha de ser, verás. (*)

O Sr. de Thonnerieux estava destinado a provar mais uma vez a indiscutivel verdade deste axioma.

Não tendo nunca sabido — ao menos por experiencia — o que era o amor, apaixonou-se bruscamente por aquella moça, a quem vira mil vezes sem sentir se tocado no coração pela sua graça ou pela sua belleza.

Suzana de Rouvray, creatura de rara bondade, natureza delicadissima, reunia a uma angelica pureza a alma mais caritativa.

Tinha, como Felippe, a paixão do bem, o fanatismo da caridade.

Uma communidade de idéas e de principios ligava já o conde á orphã, como se vê.

Além disso, Suzana amava Felippe tanto quanto era por elle amada, e havia muito tempo já.

(Continuar se ha)

(*) « Qui que tu sois, voilà ton maître ;
« Il l'est, le fut, ou le doit être.»

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL